



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

**RELATORIO ANUAL DE GESTÃO – RAG DAS AÇÕES DA SEMED – SECRETARIA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017

TOMAR DO GERU-SE, 29 DE JANEIRO DE 2018



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Desenvolvimento.....	04
2.1 Ações em Âmbito Técnico Administrativo	
3. Ações Pedagógicas Realizadas em Parcerias com os Governos Estadual e Federal	09
4. Ações do Departamento de Nutrição.....	15
5. Ações Pedagógicas de Governabilidade Própria.....	22
6. Projetos Desenvolvidos Pela Equipe Pedagógica.....	45
7. Aplicação de Simulados Precatórios para a Prova Brasil.....	61
8. Elaboração e Lançamento de um Pacto Pela Educação	63



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Apresentação

O presente Relatório de Gestão tem por desígnio, positivar as principais realizações da Secretaria Municipal de Educação compilando e destacando as ações de toda a Secretaria e das escolas que compõe o nosso Sistema Municipal de Ensino. Neste relatório, destacamos que foram priorizadas ações que contribuíssem para a modernização e o melhoramento da nossa educação, bem como para a participação, valorização e aperfeiçoamento dos servidores destinado ao fazer pedagógico.

No escopo deste Relatório, salientamos o avanço da Gestão nas ações voltadas ao ensino/aprendizagem como por exemplo, as iniciativas durante o primeiro semestre de 2017, voltadas à formação continuada e ao acompanhamento pedagógico, buscando oferecer uma visão mais completa e detalhada das atividades desempenhadas por nossos educadores, envolvendo cada uma das unidades que compõem a secretaria com suas respectivas modalidades de educação básica.

Além do aspecto voltado ao atendimento do interesse público, sabemos que, com a conclusão do exercício financeiro de 2017, e em atendimento ao princípio da publicidade, previsto no **artigo 37** da Constituição Federal, o princípio da transparência como informador do Direito Administrativo hodierno, em especial quando trata dos gastos públicos sendo expresso pela Lei Complementar nº **101/2000**, ou seja, a Lei de Responsabilidade Fiscal e ao disposto na Resolução **243** do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, a Secretaria Municipal Educação, junto ao Poder Executivo do Município de Tomar do Geru/SE, exara o presente relatório, no qual positiva todas as ações desenvolvidas durante o exercício sante, como forma de tornar público seus atos e prestar contas à sociedade, tendo em vista que o trabalho desenvolvido, busca a melhoria da qualidade educacional e o melhoramento dos índices, no sentido formar cidadãos capazes de enfrentar as adversidade da vida.

O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.

IARA SOARES COSTA
Dirigente Municipal de Educação



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

2. Desenvolvimento

2.1. Ações em Âmbito Técnico Administrativo

A Secretaria de Educação promoveu a regularização **APM** - Associação de Pais e Mestres da Escola José Domingos dos Reis, no Povoado Baiá, elegendo o novo Conselho Deliberativo, visto que este havia vencido a mais de (02) dois anos, fato que impedia da escola aplicar os recursos do PDDE – Programa do Dinheiro Direto na Escola e ações agregadas, com a aquisição de material de custeio e permanente, visando o melhoramento das atividades de ensino /aprendizagem.

Houve a regularização **APM**- Associação de Pais e Mestres da Escola São José, como sede no Povoado Lagoa do Sande, elegendo o novo Conselho Deliberativo que estava vencido a mais de **(03) três anos**, fato que impedia da escola de aplicar os recursos do PDDE – Programa do Dinheiro Direto na Escola, com a compra de material para a Creche Maria de Jesus, tendo em vista que a Escola São José teria sido extinta e os alunos foram transferidos para a referida creche, que de acordo com a norma vigente, diante do encerramento das atividades de uma escola, e, havendo saldo em sua UEXs, este pode ser utilizado pela unidade educacional que recebeu os estudantes.

Outro ato foi à regularização da APM- Associação de Pais e Mestres da Escola Antônio Aguiar Velames, tendo em vista que atual presidente do Conselho reside em São Paulo fato que impedia da escola aplicar os recursos do **PDDE** – Programa do Dinheiro Direto na Escola e ações agregadas, com a aquisição de material para o funcionamento da unidade de ensino.

Reunião com Presidentes das Associações.





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

Para não ficar sem os repasses do FUNDEB, foi feita a atualização do CACS/FUNDEB, Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB para o biênio 2017/2019 de forma democrática, sendo eleito para a Presidência o Senhor **Neilton Conceição**, representante do **SINDESERGE**;

Conselho do FUNDEB analisando as contas do PNATE exercício financeiro de 2017.



A Secretaria de Educação, por meio dos seus técnicos também efetuou a declaração da **RAIS NEGATIVAS (RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS)** e das **DCTFs** (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) de todas as Associações escolares para evitar que sejam multadas pela Receita Federal;

Como forma de regulamentar o início do ano letivo, a Secretaria de Educação junto ao Conselho Municipal de Educação- CME elaborou e homologou o Calendário Escolar 2017, garantindo **800 horas e 200 dias** letivos para os educandos e sendo devidamente respeitado o período e férias dos educadores.

O Município aderiu ao Programa Novo Mais Educação, e para sua implementação foram realizadas várias reuniões e discussões com os envolvidos visando encontrar formas de se executar o Programa com maior responsabilidade, fazendo-o atingir seu objetivo principal, que é a redução da distorção e a minimização dos indicadores de compreensão na leitura, no cálculo e na escrita

Para continuar recebendo recursos Federais, foram feitas as Prestações de Contas dos Programas **PNATE – Programa Nacional de Transporte Escolar, PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, PDDE – Programa do Dinheiro Direto na Escola** e Ações Agregadas inerentes ao exercício financeiro de 2017.

Devido às irregularidades existentes na execução financeira dos Programas PNAE e PNATE, os Conselheiros aprovaram as contas do exercício de 2016 com ressalvas, isso



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

significa que o ente federativo não sofrerá penalidades quanto a transferências dos recursos desses programas, mas o ex gestor terá que explicar o porquê das três ressalvas, no último triênio.

Conselho de Alimentação Escolar – CAE emitindo parecer nas contas do PNAE – Programa de Alimentação Escolar exercício financeiro de 2017.



Em parceria com poder Executivo, forma concluiu as obras de abertura e instalação do Poço Artesiano da **Escola Municipal Pedro Moreira Guimarães** no Povoado Tabuleiro, conseguida por meio de um projeto **PDDE – Água na Escola** enviada ao FNDE em 2010 tendo sido aprovado em setembro de 2016. Mesmo assim, somente agora em fevereiro de 2017 a atual administração executou o recurso e finalizou a obra levando água para toda a comunidade.

O Prefeito junto a Secretária de Educação, em reunião com os Agricultores do município estabeleceu que, irá ampliar de 30% para 70% o percentual de recursos do **PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar**, a ser gasto na aquisição de gêneros da Agricultura Familiar, fazendo com que, os nossos agricultores participem da chamada pública e vendam seus produtos gerando trabalho e renda dentro da municipalidade.

O Município e Tomar do Geru/SE, por meio de sua Equipe de Monitoramento e Avaliação, realizou o monitoramento e a avaliação do PME – Plano Municipal de Educação, tendo como objetivo apresentar todo o trabalho desenvolvido durante o monitoramento e avaliação do referido Plano, sendo algo de grande relevância para o melhoramento dos índices educacionais do nosso Sistema Municipal de Ensino.



Encontro com a Equipe da COGEDAM em Boquim para discutir o monitoramento e avaliação do PME –



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

Plano Municipal de Educação.

Equipe Técnica da SEMED, estudando o Plano Municipal de Educação.



O Plano Municipal de Educação é um planejamento da educação de cada município que deve ser realizado com participação do governo e da sociedade civil. É um documento que contém objetivos, metas e ações propostas a curto, médio e longo prazo, para a educação no município num período de dez anos.

O plano engloba todo o sistema de ensino geruense, tanto as escolas estaduais, municipais e particulares, e é direcionado aos campos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Educação Superior, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissionalizante à Distância. Além disso, a Formação de Professores e Valorização do Magistério, o Financiamento e Gestão da Educação.

Por meio deste documento levaremos ao conhecimento da comunidade todas as políticas públicas de caráter educacional, escritas na forma de Metas e Estratégias a serem desenvolvidas pela administração pública, especificamente pela SEMED—Secretaria Municipal de Educação, nos próximos 10 (dez) anos, para tanto houve discussões com os dirigentes Sindicais, foto abaixo.





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

As Metas e as Estratégias presentes, na Lei Municipal nº 652/2017, contemplam todas as modalidades da Educação Básica, as áreas de formação continuada para o corpo docente, equipamentos para as unidades educacionais, na gestão educacional e na implementação, execução e avaliação das políticas públicas que busquem o melhoramento dos índices educacionais e da qualidade na oferta da educação em nosso Sistema Municipal de Ensino.

Equipe Técnica Estudando as Metas e Estratégias do Plano Municipal de Educação



Por fim, foram traçadas as linhas que seguem todas as ações de caráter educacional, inerentes ao Plano Municipal e suas estratégias, que foram desenvolvidas e alcançadas durante o exercício pedagógico de 2017, mostrando os indicadores e os índices atingidos pelo ente, e as respectivas modificações feitas no plano que buscaram seu melhoramento e alinhamento com a realidade local.

O processo de monitoramento das Metas e Estratégias do PME– Plano Municipal de Educação partiu dos instrumentos metodológicos disponibilizados pelo FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. E com orientação e acompanhamento dos técnicos da COGEDAM.

Encontro com os Técnicos da COGEDAM em Boquim discutindo aspectos do Plano.





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Durante o início das atividades, os Técnicos da Secretaria de Educação buscaram organizar o trabalho, e para tanto, foi analisado os documentos necessários a realização do monitoramento do PME, que por sua vez, teve início com a reestruturação dos documentos legais que norteiam tal ação.

A primeira fase de monitoramento foi iniciada com emissão de uma nova portaria, que institui a Equipe Técnica, tendo em vista a mudança de Gestão de alguns atores envolvidos. Em seguida, foram feitas alterações nos Decretos de nomeação e na constituição da Comissão Organizadora. Feito isto, a Equipe da SEMED – Secretaria da Educação, passou a estudar o plano e pontuar as Metas e Estratégias que precisavam de adequação, por não contribuírem para o desenvolvimento da Meta, desta forma foram feitos destaques: aditivos e supressivo, para análise do Fórum. Após a análise do Fórum e homologado pela Secretária de Educação, será encaminhada a Câmara Municipal, a ser aprovada.

Este trabalho foi realizado em encontros estabelecidos na Agenda de trabalho com a participação da Equipe Técnica, membros do CME – Conselho Municipal de Educação e a Equipe de Coordenação Pedagógica da SEMED.



Como forma de valorização e respeito aos profissionais do Magistério, o Prefeito efetuou o pagamento do salário da categoria referente ao mês de dezembro de 2016. E no final do exercício concedeu um reajuste de 13,01 % para todos os professores do Sistema Municipal de Ensino, esse percentual refere-se a tabela de 2015.

3. Ações Pedagógicas Realizadas em parceria com os governos Estadual e Municipal

3.1 Programa Novo Mais Educação

O *Programa Novo Mais Educação*, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 5/2016, iniciou as atividades, com uma formação para os monitores. Tendo a participação dos coordenadores pedagógicos e a secretária de educação para o planejamento das atividades, mostrando a importância do Programa.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

No mês de Junho demos início às atividades induzindo à ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes na perceptiva da Educação Integral. Com objetivo de melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, Por meio do Programa Novo Mais Educação a Secretaria de Educação desenvolveu os seguintes projetos:

- Projeto leitura e escrita na escola;
- Projeto matemática no dia a dia;
- Projeto horta na escola;
- Projeto futebol-brincando se desenvolve;
- Projeto hora da leitura;
- Projeto dança na escola;

Esses projetos foram executados nas escolas que funcionaram o Programa Novo Mais Educação com o objetivo de atender alunos que apresentaram alfabetização incompleta ou letramento insuficiente, conforme resultados de diagnósticos realizados. As escolas tiveram como escolhas as seguintes opções.

05 horas semanais – as escolas ofertaram 5 horas de atividades complementares por semana realizaram duas atividades de Acompanhamento Pedagógico, sendo uma de Língua Portuguesa e uma de Matemática, com duas horas e meia de duração cada.

15 horas semanais - As escolas que ofertaram 15 horas de atividades complementares por semana realizaram duas atividades de Acompanhamento Pedagógico, sendo uma de Língua Portuguesa e uma de Matemática, com 4 horas de duração cada, e outras três atividades de escolha da escola entre aquelas que foram disponibilizadas no Portal do Novo Mais Educação, no momento de cadastramento das turmas.

Projeto Horta na Escola-Colheita da horta na EMEF João Cotias



No mês de julho foram realizadas avaliações em Língua Portuguesa e Matemática, cujo objetivo foi o de identificar o desempenho dos alunos nessas duas áreas do conhecimento. Em novembro nos dias 22 e 23 aplicamos as provas para os mediadores de Português e Matemática como diagnóstico avaliativo e nos mostrou um resultado satisfatório. No mês de dezembro encerramos o Programa nas escolas.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
Projeto Matemática no Dia a Dia-EMEF Pedro Moreira Guimarães



continuidade nos estudos aos jovens, adultos e idosos, promovendo uma Educação de qualidade social e reduzindo o índice de analfabetismo em nosso Estado.

As ações promovidas pelo AMA são articuladas entre a União, as Secretarias de Estado, órgãos da administração direta e indireta, municípios e sociedade civil organizada.

Hoje o Município de Tomar do Geru conta com 13 turmas em funcionamento, onde desse total, 10 funcionam na zona Rural e 03 na zona Urbana.

Das 13 turmas cadastradas no município, 07 são de responsabilidade de um coordenador indicado pela Associação Clube das Mães e 06 por uma coordenadora indicada pela Secretaria Municipal de Educação.



*Acompanhamento pedagógico elaboração do planejamento mensal

As aulas referentes ao Módulo 2016-2017 tiveram início no dia 04 de setembro de 2017, onde os alfabetizadores passaram anteriormente por uma formação inicial em Aracaju durante o período de uma semana.

No início das aulas os alfabetizandos receberam um kit com material didático, mochila além de merenda. No primeiro mês eles passaram por um teste cognitivo de Leitura/Escrita e outro de Matemática, cujo objetivo foi diagnosticar o nível de conhecimento de cada um dos alfabetizandos cadastrados no Programa, assim como irão passar por outros dois testes no último mês para avaliar o nível de aprendizagem na saída para assim e aqueles identificados como alfabetizados darem continuidade aos



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

estudos, sendo encaminhados para EJA (Alfabetização de Jovens e Adultos). Os alfabetizandos frequentam as aulas durante 2h e 30min de segunda a quinta-feira e cada alfabetizador recebe uma bolsa de incentivo no valor de R\$ 400,00 pago pelo Governo Federal.



A cada mês os alfabetizadores se reúnem 2h e 30min durante duas manhãs na Secretaria Municipal de Educação para encontro de formação continuada com o

propósito de receberem informações de cunho pedagógico para enriquecerem as aulas junto aos alfabetizandos, esses dois encontros são orientados pelos coordenadores Vanderlaine e José Domingos onde os mesmos possibilitam um momento de troca de experiências, sugestões de atividades que os alfabetizadores podem estar aplicando em sala de aula durante o mês.

Para desenvolver suas atividades em sala de aula os alfabetizadores contam com materiais didáticos encaminhados pelo Programa. As ações pedagógicas desenvolvidas a cada mês são baseadas em um tema gerador, tema este informado pela Coordenação Estadual durante a formação de Coordenadores em Aracaju no Hotel Orion, tudo arcado pelo governo Federal com parceria do governo Estadual e em parceria com a prefeitura Municipal de Tomar do Geru.

Ao final de cada mês os alfabetizadores preenchem um Relatório com informações do que foi desenvolvido no determinado mês, com o intuito de acompanhar os avanços por parte de cada turma.

Para que haja um acompanhamento destas atividades, os coordenadores realizam periodicamente visitas de monitoramento com apoio da Secretaria Municipal de Educação onde disponibiliza um carro e motorista para transportar os coordenadores até devidas turmas, além das visitas dos coordenadores locais as turmas também recebem a visita da coordenação Estadual.



*Formação continuada para os coordenadores do Programa Sergipe Alfabetiza Mais no Hotel Orion em Aracaju/SE.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Visando melhorar a prática Pedagógica foram realizados encontros com oficinas pedagógicas com os Profissionais da Educação Infantil, do Ensino Fundamental séries iniciais contando com a participação de todos os envolvidos.

Encontro de Formação com a equipe do Sergipe Alfabetizado.



Com muito esforço, a **SEMED** – de forma inédita está organizando 02 (duas) salas de **Recursos Multifuncionais** visando ofertar atendimento aos alunos do Sistema Municipal de Ensino que apresentam necessidades especiais. As salas que darão suporte ao **AEE** - Atendimento Educacional Especializado, e ficarão à disposição de toda a comunidade geruense, uma na Escola Municipal Antônio Aguiar Velames e outra na sede da Secretaria de Educação.

Sala de Recursos da SEMED.





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

A Educação Infantil é primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 anos de idade abrangendo seus aspectos físicos psicológicos, intelectual e social, o que de certo modo complementa a ação e o dever da família.

Em nosso Sistema Municipal de Ensino estamos atendendo a 29 turmas na modalidade de Educação Infantil distribuídas em creches com (109 crianças) e na pré-escola com (400 Crianças) nos turnos matutino, vespertino e em tempo integral no total de 509 crianças com idades de 02 a 05 anos.

Quadro de atendimento.

Faixa Etária	02 a 03 anos	De 04 a 05 anos	De 06 a 14 anos	De 15 a 17 anos	AEE	Total
Urbano	154	354	863	139	29	2211
Rural			283	-	-	
Privadas	-					
Estado						
Atendidos						
Fora da Escola					29	

Nesse sentido, percebemos que houve uma aumento de 105 crianças em relação ao ano de 2016, com maior ênfase nas instituições localizadas na Zona urbana e Rural e em especial nos povoados: Entrocamento, Brejinho, Tabuleiro, Bastião, Zumbi, Batista, Cardoso, Baía, Alecrim, Assentamento Serra do Rio Real, Jaqueira, Terra vermelha. Campo Grande Japão, Lopes, Abobreira e Cascavel.

Tendo em vista o aumento da demanda nessa modalidade como restou demonstrado, a Equipe de Coordenação Infantil buscando garantir a qualidade no ensino realizou as seguintes ações de caráter pedagógico, das quais destacamos:

Jornada Pedagógica (Tema: A construção de ambientes de Convivência e Aprendizagem nas Instituições de Educação Infantil) Oferecer experiências significativas para as crianças e garantir seus direitos. Uma educação de qualidade inclui espaços para que as crianças possam se manifestar por diferentes meios, serem ouvidas, serem acolhidas e se sentirem bem no seu ambiente. Onde as crianças poderão descobrir e reinventar novas possibilidades de diversão e aprendizado.

Encontro com toda a equipe da Secretaria Municipal de Educação para discutir, avaliar e analisar as Metas da Lei Municipal nº 652/2015 que dispõe sobre o Plano Municipal de Educação;



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Encontro com toda a comunidade geruense e representantes do Poder Judiciário, Ministério Público e sociedade Civil Organizada para promover o lançamento do Pacto Pela Educação.

A Secretaria Municipal de Educação por meio do CME – Conselho Municipal de Educação iniciou o processo de Autorização e Funcionamento de todas as Escolas do nosso Sistema Municipal de Ensino.

4. Ações do Departamento de Nutrição

A Alimentação Escolar é indispensável para a garantia das necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos mesmos. Assim, durante o exercício de 2017 foram desenvolvidas as ações de acordo com o Plano Anual de Trabalho, onde a execução das mesmas foram registradas através de lista de presença e/ou fotos.

Inicialmente, foi elaborado um cardápio provisório para dispensa licitatória visando garantir a alimentação escolar nas primeiras semanas de aula devido ao curto período para procedimento licitatório. Em seguida, o Departamento de Alimentação Escolar fez um levantamento da produção agrícola do município e da distribuição do alunado através do censo escolar de 2016. Assim, foram elaborados os cardápios por modalidade de ensino e, em seguida, fora enviado ofício solicitando reunião com o Conselho de Alimentação Escolar-CAE para apresentação do mesmo. Contudo, mesmo após diversos contatos com a Presidente, nenhum membro do CAE manifestou interesse, sendo redigido termo de ausência com assinatura de duas testemunhas.

Os termos de referência para o Pregão Licitatório e a Chamada Pública com a divisão dos gêneros e suas respectivas quantidades fora enviado para o gabinete do prefeito solicitando a publicação dos editais e agendamento dos certames (02/03 e 07/04/2017, respectivamente), onde foram adquiridos os gêneros alimentícios para o PNAE após disputa de preço e análise de amostras (Imagens 1 e 2), com 37% dos gêneros provenientes da agricultura familiar. Também fora enviado ofício informando ao CAE as datas do certame e como nenhum membro manifestou interesse, foi redigido termo de ausência com assinatura de duas testemunhas.





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

IMAGEM 2. Amostras dos itens do Pregão Licitatório na CPL, 2017.



Após o procedimento licitatório foram elaboradas as fichas técnicas de preparação de alimentos, contendo todas as preparações dos cardápios. As fichas foram distribuídas para todas as escolas de acordo com o cardápio da mesma e foram passadas as orientações quanto a sua utilização no Treinamento de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, o qual ocorreu no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezessete (23/02/2017) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Albano Franco.

Antes do início das aulas ocorreu o evento da Semana Pedagógica com participação de todos os funcionários das escolas. O DAE participou através de palestra sobre a Influência da Alimentação na Aprendizagem, na organização do almoço para os convidados e na execução do treinamento para todos que trabalham direta ou indiretamente com a alimentação escolar (merendeiras, serventes e auxiliares de serviços gerais), onde foram abordados os temas Boas Práticas de Manipulação, Higiene e Comportamento Pessoal, Perigos, DTA's, Higiene ambiental e de Utensílios, Equipamentos de Proteção Individual – EPI, Cardápio Provisório da Alimentação Escolar, durante o treinamento os participantes assinaram lista de presença.



IMAGEM 3. Verificação do Estoque Seco dos Alimentos na Escola Municipal de Tomar do Geru, 2017.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

No decorrer do ano realizou-se visitas nas escolas para aplicação do *Check-list* de verificação visando a elaboração do Manual de Boas Práticas e acompanhamento das atividades diárias (Imagem 3). Todas as escolas foram verificadas e as merendeiras orientadas na prática quanto a práticas adequadas para garantir a higiene do ambiente e dos alimentos, visando garantir a segurança alimentar. Todos os formulários de verificação foram avaliados através do programa CECANE do Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação e foram emitidos os relatórios com percentual de risco.

Visando fortalecer o vínculo com CAE foram enviados ofícios solicitando reuniões, bem como convidando os mesmos para eventos, contudo, não obtivemos resposta por parte da presidente e demais membros em algumas ocasiões, assim, naquelas onde a presença do conselho era indispensável, foram redigidos termos de ausência com assinatura de testemunhas.

Para verificar a aceitabilidade do cardápio, foram sorteadas, juntamente com o CAE, as escolas, preparações e alunos que participariam do teste de aceitabilidade, aplicando-o em todas as modalidades de ensino, com exceção da creche de acordo com a orientação do FNDE (Imagem 4). Aquelas preparações que não apresentaram uma boa aceitação foram retiradas ou alteradas no cardápio, sendo montado um novo cardápio para o segundo semestre de 2017 utilizando os gêneros já existentes.





TESTE DE ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				
Nome _____ Série _____ Data _____ Marque a carinha que mais represente o que você achou do _____				
 Detestei 1	 Não Gostei 2	 Indiferente 3	 Gostei 4	 Adorei 5
Diga o que você mais gostou na preparação: _____ Diga o que você menos gostou na preparação: _____				

IMAGEM 4. Teste de Aceitabilidade aplicado nas escolas municipais de Tomar do Geru, 2017.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Visando à formação continuada da Nutricionista responsável técnico pelo PNAE, a mesma participou de reuniões e eventos desenvolvidos pelo FNDE e parceiras, sendo disponibilizado transporte ou diária para deslocamento da mesma (Imagem 5).



IMAGEM 5. Eventos organizados pela SEIDH com parceria do FNDE que a Nutricionista participou em Aracaju, 2017.

Durante todo o ano foram desenvolvidas ações de Educação Alimentar e Nutricional-EAN envolvendo professores, pais, alunos e demais funcionários da escola. O foco das ações de EAN foi a redução do consumo de alimentos ultra processados, principalmente na educação infantil, pois além de ser a fase de início da formação de hábito alimentar, apresentou o maior consumo de alimentos industrializados, tais como refrigerante, biscoitos recheados, suco industrializados e salgadinhos de pacote (pipocas).

Devido ao elevado número de alunos, as diversas atribuições da Nutricionista RT e a inexistência de um Quadro Técnico Complementar, para determinação do estado nutricional dos alunos, foi solicitada parceria com a Secretaria de Saúde para a coleta dos dados Antropométricos, os quais foram coletados pelos Agentes de Saúde em visitas domiciliares.

Como ação de EAN, foi elaborada uma cartilha com dicas de lanches saudáveis para crianças e adolescentes destinada aos vendedores ambulantes e cantinas particulares, visando a redução e/ou extinção da comercialização de alimentos ultra processados nas escolas em cumprimento a Lei Estadual nº 8.176-A/2016.





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

IMAGEM 6. Cartilha com receitas de lanches saudáveis, Tomar do Geru, 2017.

As ações de EAN ocorreram através de palestras para os pais dos alunos do ensino fundamental e creche, demonstrando o teor de açúcares, sódio e gorduras dos alimentos industrializados (Imagem 7), suas consequências e a importância da formação de hábitos alimentares saudáveis; palestras para os alunos do ensino fundamental sobre a importância de uma alimentação saudável para o seu desenvolvimento com jogos educativos sobre nutrição (Imagem 8); e para os alunos da pré-escolas, o projeto Mini chefe que consiste em ensinar o que é uma alimentação saudável através de conversa utilizando figuras e da preparação de um lanche saudável, visando maior contato com os alimentos e ensiná-los que a alimentação saudável também é gostosa (Imagem 9).



IMAGEM 7. Palestra para os pais dos alunos da rede municipal de Tomar do Geru, 2017.



IMAGEM 8. Palestra para os alunos da rede municipal de Tomar do Geru, 2017.





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.



IMAGEM 9. Projeto Mini Chefe desenvolvido na Pré-Escola de Tomar do Geru, 2017.

Além dessas ações, foi elaborado o projeto “Que o Alimento seja o Teu Único Remédio”, que foi desenvolvido na Semana da Alimentação Saudável (16 a 20/10/2017) em todas as escolas da rede municipal e na Escola Estadual Dom José Vicente Távora, com a participação da Secretaria de Assistência Social, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, Secretária de Saúde, Secretaria de Obras e Agricultura Familiar do Município.

As ações foram definidas de acordo com as diretrizes do PNAE e os problemas encontrados nas escolas, bem como o perfil nutricional apresentado pela população. Para cada dia da semana foi determinado um tema a ser abordado na escola de acordo com a faixa etária dos alunos, sendo solicitado aos pais que enviassem apenas lanches saudáveis para seus filhos consumirem no ambiente escolar. Assim, foram trabalhados os temas: De onde vêm os Alimentos?; Conhecendo os Alimentos; Estimulando a Alimentação Saudável; Estimulando a Prática de Exercícios; Que a alimentação seja o teu único remédio através da I Feira da Alimentação Saudável (Imagem 10).





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

IMAGEM 10. Feira da Alimentação Saudável e Concurso Gastronômico em Tomar do Geru, 2017.

Para incentivar a prática de esporte ocorreram na Feira apresentações de Judô e Dança, também foram montados *stands* abordando temas como saúde bucal e qualidade de vida, amostra gastronômica, alimentação de crianças e adolescentes com necessidades especiais e distribuição de mudas com orientações para montar uma horta em casa, além do Concurso Gastronômico Melhor Receita de Lanche Saudável para os alunos (Imagem 10).

Para o fortalecimento da agricultura familiar, além da participação da Feira da Alimentação saudável, durante as ações nas escolas foi incentivada a agricultura familiar e demonstrada a sua importância. Foi dada palestra na III Festa da Agricultura Familiar falando sobre Higiene na Produção e consequências da utilização de agrotóxicos (Imagem 11).

Além disso, através da parceria do Município e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - CMDS com a Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos – SEIDH foi desenvolvido um curso sobre Produção Agroecológica para o agricultores locais ministrado por um técnico especialista na área.



IMAGEM 11. III Festa da Agricultura Familiar de Tomar do Geru, 2017.

Por fim, no decorrer do ano foram realizadas atividades da rotina do PNAE tais como visitas as unidades escolares e almoxarifado, envio de pedidos de mercadorias para os fornecedores, avaliação da qualidade dos gêneros recebidos, elaboração de relatórios



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

para notificação de fornecedor, elaboração de cardápios para eventos escolares e visitas nas unidades escolares. Todas as informações citadas estão arquivada na pasta do Programa Nacional de Alimentação Escolar de 2017 e estão disponíveis para eventuais consultas.

5. Ações Pedagógicas de Governabilidade Própria

Jornada Pedagógica 2017

Educação: O desafio de fazer acontecer.

Foi realizada a jornada pedagógica com a participação direta de todos os professores, coordenadores pedagógicos, equipes diretivas com a perspectiva de proporcionar a todos momentos de reflexão, debate e oficinas para subsidiar o processo de ensino aprendizagem.





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**



I Encontro pedagógico com professores e auxiliares de sala

Construção coletiva de planejamento para turmas de maternal e creche, visando melhorar a qualidade do serviços com esse público alvo.



A formação continuada de professores é o processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente, realizado ao longo da vida profissional, com o objetivo de assegurar uma ação docente efetiva que promova aprendizagens significativas.

A expressão Formação Continuada, muito utilizada no cenário educacional, tem sido atrelada à qualidade da educação e, do mesmo modo, à qualidade de ensino. Essa associação acena para a complexidade desse processo, que requer atenção, planejamento e perseverança. É o exercício de uma educação que trará frutos positivos e ele foi intensificando por nossa Secretaria.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**



II encontro pedagógico com os professores

Apresentação do projeto eu leio e aperfeiçoamento do desenvolvimento da aprendizagem.

Com o surgimento de novas tecnologias, novos conceitos e novas experiências, a formação continuada nada mais é do que uma formação complementar. É necessário atualizar seus conhecimentos para que você possa desempenhar melhor suas competências.

A aceleração de mudanças no mundo social e empresarial geram desafios que antes não existiam. E para superar estas barreiras, seus conhecimentos, habilidades e competências devem seguir as mudanças deste cenário de novas demandas.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

O conceito de formação continuada entrou em vigor em 1996, quando foi implementada a lei de Diretrizes e Bases da Educação. Esta lei visa valorizar e orientar a formação do profissional da educação.

A formação continuada é considerada um direito para os profissionais que lecionam em qualquer estabelecimento de ensino. De maneira que é extremamente importante para o professor, quanto para o aluno estar pronto para atuar no mercado de trabalho.



Os nossos cursos de formação continuada estão conectados a demanda do mercado. Sendo assim, são responsáveis por desenvolver as competências e habilidades essenciais para os alunos garantirem um posicionamento rápido.

Os cursos não se limitam para quem quer se destacar no mercado de trabalho, e sim é também crucial para quem já possui uma ocupação e quer ser bem-sucedido.

Para os alunos, uma das principais vantagens em dar prosseguimento aos estudos, através da formação continuada, é garantir a especialização em uma determinada área, que esteja de acordo com seu perfil. A atualização de conhecimentos deve ser encarada como uma ferramenta e estratégia de crescimento profissional e pessoal. Por isso, é extremamente importante se manter atualizado, acompanhar a volatilidade do mercado e mudanças tecnológicas.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.



Oficina de jogos e músicas infantis

Os jogos com música são muito adequados para as crianças, porque promovem a alegria e a aproximação entre os colegas. A música ajuda a descontrair, e os movimentos ritmados, ao som dela, desencadeiam situações engraçadas e muita risada. Ao mesmo



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

tempo que se divertem, no entanto, as crianças estão desenvolvendo valores, normas de convivência e afetividade para com os colegas.





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
III Encontro Pedagógico com os professores**





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

IV Encontro Pedagógico



Atendimento individual ao professor

Atender as particularidades de professor, orientando de forma específica a cada um.





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

Reunião de pais e mestres

O interesse pela educação de crianças e adolescentes é o elo mais forte que pode existir entre pais e escola. A participação dos pais é fundamental ao longo dos anos de formação escolar dos filhos.



Visita in loco

Com intuito de acompanhar o trabalho pedagógico dos professores, assim como acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos, a equipe da Coordenação pedagógica, realizou visitas as escolas e nas residências dos alunos, tendo em vista fortalecer os laços entre comunidade e escola, fato que favorece a identificação de possíveis problemas que atrapalham o bom desenvolvimento dos alunos.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**



Esse foto diz respeito ao trabalho realizado pelo Conselho de Alimentação, embora pouca gente tenha ouvido falar dele, o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) existe desde 2000 para fiscalizar os recursos federais destinados à merenda escolar e garantir as boas práticas sanitárias e de higiene dos alimentos nas instituições de ensino. Composto de representantes da sociedade civil, de trabalhadores da Educação, de pais e de alunos, cabe ao órgão analisar uma série de ações, que incluem desde a produção dos alimentos até a prestação de contas dos gastos relacionados ao assunto.

Também foi tarefa do CAE emitir um parecer anual sobre o uso desses recursos pela rede de ensino - trabalho que exige precisão, já que é com base nesse relatório que será determinada a continuidade ou a interrupção dos repasses do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a alimentação escolar.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**



Seminários

Apresentação dos resultados dos diagnósticos realizados no decorrer do ano letivo, assim como apresentação dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula.



Com a proximidade do final das férias escolares, as unidades de educação começam a se organizar para as jornadas pedagógicas. Essa reunião dos profissionais é uma formação continuada que possibilita momentos de reflexões e discussão de temáticas relacionadas ao contexto escolar, cujo objetivo é desenvolver uma prática pedagógica que atenda as reais necessidades e anseios da comunidade.

Cada município e unidade têm sua maneira de organizar esse momento, mas o que importa é que há assuntos ou temas fundamentais que não podem deixar de ser discutidos nesse período.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**



Encontro de Formações Continuadas com os profissionais que atuam na Educação Infantil



Na modalidade de Educação Básica do Campo, a educação para a população rural está prevista com adequações necessárias às peculiaridades da vida no campo e de cada região, definindo-se orientações para três aspectos essenciais à organização da ação pedagógica:

1. Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades;
2. Interesses dos estudantes da zona rural;



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

3. Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas e adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Nesse sentido a SEMED aderiu ao Programa de Educação no Campo ofertou formação continuada com o público alvo, conforme fotos abaixo.



A Educação do Campo envolve diversos níveis e modalidades de ensino, possui legislação própria e está vinculada a um projeto de desenvolvimento sustentável, articulado com outras instituições ligadas ao meio rural. O objetivo é qualificar os



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

espaços escolares e garantir o acesso à educação, contribuindo para a permanência dos jovens no meio rural, e é por isso que estamos a intensificando, em nosso Sistema, pelo fato de que quase 90% das nossas escolas estão localizadas na zona rural.

Encontro de Formação tema Educação do Campo.



A Secretaria de Educação também intensificou um ciclo de Palestras, com o objetivo de intensificar o acompanhamento e o monitoramento das ações pedagógica.



A SEMED também acompanhou o desenvolvimento dos eventos escolares previstos em nosso calendário letivo e que contaram com a participação da comunidade



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**



Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo professor





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**



6. Projetos desenvolvidos pela Equipe Pedagógica
Projeto didático
A Arca de Noé



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**



APRESENTAÇÃO

O projeto propõe criar situações de interesse tanto individual quanto coletivo, ressaltando as artes visuais, o movimento, o conhecimento de mundo, o conhecimento de si e do outro, a importância da linguagem escrita, da linguagem oral, valorizando outras áreas do conhecimento: Alfabetização e Linguagem Matemática, Natureza e Sociedade, Música; além de explorar brincadeiras construtivas.

O trabalho pedagógico é valorizado quando os poemas são usados como intervenções pedagógicas seguidas de orientações didáticas e objetivas a serem alcançados. A escolha de A Arca de Noé, de Vinicius de Moraes, é devida à grande contribuição do livro, que reúne poemas infantis com caráter lúdico.

A partir de um projeto pedagógico, o facilitador é capaz de interagir, promover questionamentos, sugerir desafios aos educandos através de estímulos e situações-problema ou atividades elaboradas por meio dos conhecimentos prévios do aluno determinado, com a objetividade que busca alcançar.

O aluno pode ser estimulado a participar de situações de comunicação oral por meio dos poemas, habilitando-o progressivamente a expressar desejos, necessidades, vontades e, principalmente, sentimentos, utilizando-se de gestos (mímicas) quando necessário ou solicitado, viabilizando o uso da inteligência cinestésico-corporal; enfim, permitindo, através da leitura do poema, a “brincadeira” com as palavras, reproduzindo-as verbalmente com: parlendas, trava-línguas, quadrinhos, adivinhas e canções. O CD da obra servirá como material de apoio.

A linguagem escrita pode ser incentivada quando o educando vivencia um ambiente intelectualmente estimulante, onde observa e explora o espaço com atitude de curiosidade, percebendo-se como sujeito ativo, capaz e transformador. Com uma metodologia dinâmica, o facilitador é capaz de instigar a criança a apreciar a leitura de



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

história, vivenciando emoções, estabelecendo identificações, exercitando a fantasia e a imaginação; e familiarizá-las com os diferentes gêneros de textos, auxiliando a distinguir poemas (ou histórias) de uma notícia de jornal, e viabilizando, por sua vez, a inteligência linguística ao trabalhar receitas, jogos de palavras, poemas, quadrinhos.

As contribuições do projeto A Arca de Noé sugerem para o professor significativas propostas de trabalho em sala de aula, permitindo que o docente envolva seus educandos em situações de contínuas construções ao longo do desenvolvimento do projeto, que poderá ser de aprendizagem, empreendimento ou até mesmo de temas cíclicos. As intervenções pedagógicas permitirão ainda ao medidor, o exercício constante da práxis pedagógica, de reflexões, busca de autonomia progressiva e a criação de possibilidade para sua produção ou sua construção.

OBJETIVO DO TRABALHO

Promover nos educandos o apreço pela leitura, trabalhando o tema a fim de alcançar os objetivos pedagógicos desenvolvidos com base em intervenções pedagógicas inovadoras e criativas, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e socioculturais das crianças voltados para os desafios da pesquisa e da integração, estimulando, assim, a criatividade inata do aluno por meio de uma reflexão.

Partindo desse pressuposto, quando as várias formas de conhecimento são estimuladas, todas as linguagens são sugeridas – a exemplo de leitura simbólica, leituras plásticas, músicas, pinturas, dramatização, recontos, teatro de fantoches e colagens –, estimulando as diversas inteligências: linguística, lógico-matemática, espacial, sonoro-musical, cinestésico-corporal, naturalista e interpessoal.

Nesse modelo de práxis pedagógica, é de extrema relevância o respeito ao processo de ensino-aprendizagem dos educandos, em que todos os sujeitos envolvidos no projeto são atores e autores do processo.

TEMA: A Arca de Noé

DISCIPLINAS: Letramento e Alfabetização, Linguagem Oral e Escrita, Artes Visuais, e Literatura Infantil.

TEMAS TRANSVERSAIS: Meio Ambiente Natureza e Sociedade.

Educação Infantil

Procedimentais

- Construir coletivamente as combinações de convivência.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

- Utilizar a leitura e a escrita tanto dirigida quanto espontânea de palavras, letras e frases relacionadas ao conto.
- Representar as músicas com auxílio do CD a partir de poemas musicados, mímicas e fantoches.
- Observar a audição de diferentes suportes linguísticos (lendas, contos, fábulas e mitos trabalhados paralelamente).
- Confeccionar um varal de textos, mural coletivo com sucata.
- Fazer apresentações teatrais com base nos “contos”.
- Confeccionar maquetes, desenhos, sucatas e painéis.
- Aplicar atividades lúdicas.
- Apresentar os personagens, suas origens e características através dos contos.
- Executar trabalhos com colagens, desenhos e pintura.
- Desenvolver e experimentar atividades matemáticas (com personagens).
- Confeccionar e construir livrinhos com o tema, ressaltando as produções realizadas pelos alunos ao longo do projeto.
- Realizar a lecto-escrita em várias situações de interação.
- Participar de jogos e brincadeiras.

ATITUDINAIS

- Valorizar e socializar as informações que os alunos possuem acerca do tema.
- Interessar-se pela obra, buscando novas informações relacionadas ao tema.
- Apreciar os contos e demonstrar criatividade e raciocínio lógico no recanto das histórias.
- Permitir e ampliar o conhecimento sobre o conto trabalhado.
- Valorizar a leitura e a escrita.

CONCEITUAIS

- Identificar os personagens.
- Reconhecer os diversos tipos de animais presentes nos contos.
- Comentar com ajuda do facilitador que assume papel de agente dinamizador de leitura.
- Tirar conclusões e explorar as múltiplas possibilidades que o educando possa oferecer.
- Aplicar atividades de caráter lúdico, além de promover a interdisciplinaridade lúdica.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

- Enumerar as palavras e frases que mais instigaram as crianças.
- Narração e descrição dos fatos; pseudoleitura.
- Reconto de história.
- Linguagem escrita: lecto-escrita, desenho, colagem, pintura, escrita espontânea.

JUSTIFICATIVA

A escolha da obra A Arca de Noé se deve primordialmente à preferência temática presente na obra, tais como: ludismo, seguido de valores educativos focalizados no cotidiano, centrados na poesia escrita para o leitor infantil, trabalhando gradativamente traços formais relevantes, como simplicidade formal e sonoridade, contidos na maioria dos poemas abrilhantados por grandes intérpretes da Música Popular Brasileira, tais como Elis Regina, Toquinho, Fagner, Tom Jobim, dentre outros.

Marcus Vinicius da Cruz Mello Moraes nasceu no Rio de Janeiro, formou-se em Direito, na mesma cidade, em 1933, ano em que publicou seu primeiro livro de poesias, O Caminho para a Distância. Em 1936, no Rio de Janeiro, atuou como representante do Ministério da Educação junto à censura cinematográfica. Em 1943, ingressou na carreira diplomática. Em 1958 iniciou sua participação no movimento da Bossa Nova com diversas parcerias: Baden Powell, Carlos Lira, Edu Lobo, Francis Hime, Pixinguinha, Tom Jobim e Toquinho.

Em 1960, publicou o poema O ato na antologia Poesia Brasileira para infância, organizada por Cassiano Nunes e Mário da Silva Brito. Em 1962, em São Paulo, foi ator do filme Pluft, o Fantasminha, de Jean Romain Lesage, baseado em peça homônima de Maria Clara Machado.

Produziu, em 1970, poemas infantis, como os de A Arca de Noé; posteriormente, em 1982, em São Paulo, houve o lançamento dos discos A Arca de Noé e A Arca de Noé 2.

A obra, associada a um projeto pedagógico que viabilize a troca de experiências e possibilidades de novas construções, permitirá aos educandos e ao mediador que se assumam epistemologicamente curiosos.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

- Levantamos dos conhecimentos prévios, estabelecendo um paralelo entre o conhecimento formal de maneira contextualizada, desafiando o aluno a pensar sobre o vivenciado.
- Produções coletivas e individuais de diferentes textos.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

- Interpretação de diferentes linguagens.
- Ampliação do vocabulário oral e escrito.
- Registro escrito respeitando o nível de aquisição da escrita.
- Construção participativa das combinações de convivência.
- Apreciação de diferentes suportes linguísticos: mitos, lendas, contos, fábulas.

ATIVIDADES

- Dinâmica de grupo
- Pesquisa
- Jogos diversos com os personagens (de memória, escrita das letras do alfabeto, imagens e palavras).
- Atividades matemáticas
- Desenhos dirigidos e espontâneos.
- Observação realizada através de situações problema, seguida de relatório.
- Dobraduras
- Máscaras, fantoches e dedoches.
- Músicas.
- Pinturas.
- Listagens.
- Dramatizações
- Leituras diversas promovendo a interdisciplinaridade.
- Escrita espontânea.
- Adivinhações usando como tema os personagens trabalhados no conto.
- Mímicas.
- Sequência de figuras.
- Colagem.
- Informativos.
- Aulas externas.
- Baralhos criativos.

MATERIAIS DIDÁTICOS/RECURSOS

- CDs.
- Televisão/filmes.
- Sucatas.
- Internet/software.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

- Tintas.
- Máquina fotográfica.
- Livros de leitura infantil.
- Lápis colorido e giz de cera.
- Painéis.
- Espelho.
- Figuras.
- Papéis diversos.

O PATO PATETA

O pato pateta
Pintou o caneco
Surrou a galinha
Bateu no marreco
Pulou do poleiro
No pé do cavalo
Levou um coice
Criou um galo

Comeu um pedaço
De jenipapo
Ficou engasgado
Com dor no papo
Caiu no poço
Quebrou a tigela
Tantas fez o moço
Que foi pra panela.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Fazer o levantamento dos conhecimentos prévios.
- Ler o conto explorando e valorizando a linguagem oral.
- Após a leitura, instigar as crianças a cantarem, já que a música tornou-se um dos clássicos de autoria de Toquinho, Vinicius de Moraes e Paulo Soledade em interpretação de MPB-4, viabilizando o uso da inteligência sonora ou musical. Aproveite!
- Observar os animais que aparecem no conto, viabilizando o trabalho na área de Ciências Naturais.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

- Questionar o que mais chamou a atenção no conto. Socializar com o grupo.
- Desenhar os animais presentes no conto.
- Escrever o nome dos animais.
- Construir cartazes com gravuras dos animais.
- Fazer colagens.
- Expor cartazes.
- Elaborar atividades de Matemática, Ciências Sociais e Português acerca do poema.
- Fazer dobraduras junto com as crianças para ilustrações do cartaz.

OBJETIVOS

- Fazer exposições orais com ajuda do educador e/ ou das outras crianças.
- Participar de diálogos e rodas de conversa, fazendo e respondendo perguntas.
- Expressar seus desejos, suas vontades e necessidades através da utilização das linguagens gestual e oral.
- Pedir perguntas e esclarecimentos sobre os assuntos tratados ou as atividades propostas.
- Relatar pequenos fatos e experiências significativas.

O RELÓGIO

Passa o tempo tic-tac

Tic-tac passa, hora

Chega logo tic-tac

Tic-tac, vai-te embora

Passa tempo

Bem depressa

Não atrasa

Nem demora,

Que já estou muito cansado,

Já perdi toda alegria

De fazer

Meu tic-tac,

Dia e noite



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Noite e dia

Tic-tac

Tic-tac...

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Fazer o levantamento dos conhecimentos prévios sobre a função do relógio.
- Levar as crianças a perceberem a noção de dia e de noite.
- Dramatizar o poema utilizando expressões corporais e sonoridade do texto (Tic-Tac).
- Estimular a criação de desenhos livres (espontâneos) sobre o poema.
- Montar o cantinho do relógio em sala de aula (exposição) com relógios antigos e modernos.
- Trabalhar as competências lógico-matemáticas (utilizando os numerais do relógio).
- Trabalhar as noções de seriação e quantificação.

A CASA

Era uma casa

Muito engraçada

Não tinha teto,

Não tinha nada
ninguém podia

Entrar nela não
porque na casa

Não tinha chão
Ninguém podia

Dormir na rede
Porque na casa não tinha parede.

Ninguém podia fazer pipi

Porque penico não tinha ali

Mas era feita com muito esmero

Na rua dos bobos,

Número zero.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Fazer o levantamento dos conhecimentos prévios.
- Ouvir a música A casa (Toquinho e Vinicius de Moraes).
- Valorizar a linguagem oral, explorando a inteligência linguística.
- Realizar a interpretação individual e coletiva.
- Realizar reconto.
- Realizar jogos de palavras.
- Realizar a pseudoleitura e leituras plásticas do texto.
- Trabalhar valores que envolvam a família e o aconchego do lar.
- Pesquisar, junto à família, o ambiente onde vivem (explorando a sua casa como instrumento de coleta de dados).
- Construir casas com sucatas (palito de picolé, palito de fósforo) e utilizar recursos de artes plásticas (tintas, papel picado, papel colorido).
- Dramatizar com os alunos.

CRONOGRAMAS DE EXECUÇÃO:

- **Durante o 1º Semestre do ano letivo.**

Público Alvo:

- Alunos de 02 a 05 anos da Educação Infantil do município de Tomar do Geru.
- Família x Escola: As contribuições desta relação no processo Ensino Aprendizagem da Criança na Educação Infantil





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

É imperioso que dois dos principais pilares do construto da humanidade - **Família e Escola** – estejam muito próximos.

Porém, cada um com seus distintos papéis e missão, objetivando o sucesso da formação integral, através de uma sólida parceria e da soma de esforços.

Só assim será possível superar os grandes desafios deste nosso desvairado mundo contemporâneo. **JUSTIFICATIVA**



O Projeto Interação Família X Escola destina-se a participação efetiva e colaborativa dos pais na escola.

Através deste Projeto, esperamos promover a integração, troca de experiências, bem como atualização e discussões sobre a importância e aproveitamento do mesmo.

Neste sentido, a relação Escola X Família é imprescindível à melhoria dos índices da qualidade da educação. A família como espaço de construção da identidade dos cidadãos firmando parceria com a escola para juntas promoverem o desenvolvimento pleno da criança e do adolescente, é através dessa participação que se desenvolve a consciência social crítica e também o sentido da cidadania para que juntos – Família X Escola – possam fazer da escola um espaço democrático.

Reconhecer através deste Projeto as múltiplas relações sociais, econômicas e políticas na formação de cidadãos críticos, participativos e construtores de uma sociedade mais responsável, justa, humana e fraterna.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

OBJETIVO GERAL



Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo ressaltando a importância da afetividade na escola e na família.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

A família deve ser a primeira educadora dos filhos e, por isso, necessita zelar constante e diretamente por esse processo fundamental para o desenvolvimento integral deles.

É na família que devem ser cultivados os valores essenciais como: afeto, respeito, autoestima, responsabilidade e solidariedade. São qualidades relevantes para o processo de pertencimento e favorecimento da individuação dos filhos.

A Escola, no seu dia a dia, deve se abrir à participação da família e construir com ela uma relação dialógica, crítica e libertadora, estimulando a participação dos pais em seu contexto. Por seu lado, os pais devem entender que a Escola não é a única instituição responsável pela formação de seus filhos, transferindo suas responsabilidades para ela.

A escola, concomitantemente, é parceira essencial da família na construção desse ser em formação, pois colabora efetivamente para o crescimento intelectual, cultural, social, cognitivo, crítico, científico e espiritual.

Precisamos entender plenamente o papel de ser pai, ser mãe e ser filho. Os pais, em mostrar os valores da vida e fazer com que os filhos compreendam a sua missão; os filhos, em ajudar os pais a se unirem sempre mais, fazendo cumprir dignamente sua missão.

A responsabilidade institucional de ensino é da escola e a responsabilidade de educar na plenitude é da família.

O acompanhamento escolar sistemático dos filhos é fator preponderante para fortalecimento dos laços afetivos da família e para um desenvolvimento educacional saudável e satisfatório.

Os pais, poucas participações exercem na determinação do que acontece na escola.

Algumas vezes, teme-se a participação de certos pais que, sendo muito eloquentes e de temperamento forte, tentam impor sua vontade sobre procedimentos escolares e que muitas vezes funcionariam mais para facilitar sua própria vida ou de seus filhos, do que melhorar a qualidade do ensino, conforme percebido por gestores e professores.

É necessário que se realize um trabalho que promova a superação dessa dificuldade e tomar a iniciativa de promover encontros, realizar reuniões e palestras com os pais, abrindo-se para apoiar as famílias como forma de promover a integração dos mesmos ao seu trabalho.

Quando os pais passam a serem participantes ativos das reuniões e encontros realizados, são estimulados e passam a participar e contribuir da vida escolar e melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem de seus filhos.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU**

GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Essa participação dos pais na vida da escola tem sido observada em pesquisas internacionais como um dos indicadores mais significativos na determinação da qualidade de ensino, isto é, **aprendem mais os alunos cujos pais participam mais da vida da escola.**

Cabe aos pais a educação dos filhos, mas, quando a escola e a família andam juntas neste propósito, tudo se torna mais fácil.

Quanto maior a participação dos pais na escola, maior é a formalização das relações entre os profissionais da educação e dos educandos.

METODOLOGIAS:

PARA UNIR ESCOLA E FAMÍLIA.

É mais fácil envolver os pais em qualquer trabalho quando eles sentem que suas experiências e vivências são valorizadas pelo projeto da escola. Ao criar situações para a participação das famílias, o docente reforça a integração social e potencializa a construção coletiva de aprendizagens e saberes.

Esse processo ajuda a transformar práticas ultrapassadas e abre perspectivas para a resolução de problemas. É preciso que fique claro que o trabalho é lento. Enquanto não ocorre um ajuste entre as estratégias dos professores e as das famílias, podem surgir alguns conflitos.

Para isso, segue algumas sugestões:

- Expor o projeto e explicar sua importância;
- Convidar os pais a participar de palestras, encontros, mutirões e oficinas nas quais vivam situações que os filhos realizam no dia-a-dia;
- Preparar um espaço em que os principais problemas da comunidade e da escola possam ser debatidos e incentivar a formação de comissões para juntos resolverem;
- Propor, sempre que possível trabalhos com função social;
- Expor os trabalhos confeccionados por cada oficina.

PROMOÇÃO DE AMBIENTE PARTICIPATIVO.

Criação de uma visão de um conjunto associada a uma ação corporativa;

- Promoção de um clima de confiança e reciprocidade;
- Valorização das capacidades e aptidões dos participantes;
- Estabelecimento de demanda de trabalho centrada em ideias e não em indivíduos;
- Desenvolvimento da prática e de responsabilidade em conjunto



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

O Projeto será desenvolvido com apresentação de palestras com temas voltados para a nossa realidade escolar, como também em nível de esclarecimentos e informativos como: Valores da Família, Alimentação Saudável, Cuidados com o Corpo, Cuidar e Educar dentre outros.

Participação e envolvimento de órgãos representativos como: Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Ação Social, Outras Secretarias Municipais, Lideranças comunitárias e religiosas, membros do Ministério Público, Conselheiros Tutelares, Conselho de Alimentação Escolar, Polícia Militar, Assistente Social do Município, Psicóloga do Município dentre outros.

Registrar cada trabalho executado através de fotografias, filmagens, trabalhos confeccionados, relatórios e outros.

INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Participação de todos que estão inseridos neste Projeto. Realização de palestras, debates, entrevistas, etc.

RECURSOS HUMANOS

- Professores, pais, alunos, coordenadores pedagógicos, diretores, apoio escolar, secretarias municipais, ação social e sociedade civil organizada.

PÚBLICO ALVO

- Pais e alunos das Escolas da rede do município, toda a comunidade escolar e sociedade civil.

CONCLUSÃO

Este Projeto será um grande desafio, mas estaremos empenhadas a uma busca constante pela qualidade e melhoria da interação Família X Escola, pois a escola é um agente transformador e acreditamos que com responsabilidade e valorização da autoestima, poderemos desenvolver um Projeto que venha se destacar pelo seu caráter educativo.

Promover um contato maior entre Família X Escola de forma organizada, prazerosa, num ambiente acolhedor e afetivo para juntos construirmos uma imagem positiva, compartilhando experiências, superando problemas e outros e envolver a comunidade escolar de forma socializadora num trabalho de integração social.

O sucesso de qualquer proposta educacional certamente está relacionado à participação dos pais, ao interesse da família pela vida Escolar do Aluno, ao estímulo a leitura e aos estudos individuais e ao hábito de fazer e corrigir as



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU**

GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

atividades de casa, ingredientes dependentes da ação conjunta da Escola, da família e da comunidade – três parceiros que podem contribuir para o sucesso dos Alunos, para uma Educação de qualidade e Principalmente, para a formação plena de cidadãos.

O envolvimento de todos será de grande importância, pois quando todos se envolvem, a escola cumpre melhor o seu papel.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Durante todo o ano letivo.

Projeto Didático: Emancipação Política de Tomar do Geru

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil e Fundamental I e II

PERÍODO: De 13 à 24 de Novembro de 2017

ÁREAS DE TRABALHO: História, Geografia, Matemática, Artes, Ensino Religioso, Ciência e Português.

JUSTIFICATIVA:

A emancipação política do município para a sua população é considerada algo muito importante, já que é a partir desse momento que o município ganha sua liberdade social, econômica e política; e também para construir sua cultura e seus próprios valores. Então por sermos membros integrantes dessa população e consideramos uma data tão especial para todos nós e também por ser um momento oportuno para as crianças conhecerem a história do seu município desenvolvemos este projeto. Conhecer a história do seu município é conhecer sua própria história, já que a grande maioria nasceu nesta terra e seus familiares também. Por isso é de grande relevância conhecer como tudo começou e como tudo vem se desenvolvendo.

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar as crianças e adolescentes a aquisição de conhecimentos sistematizados sobre a origem e desenvolvimento do nosso município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer a origem do município;

Instruir alunos para que sejam capazes de contar a história de seu município;



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

- Preparar alunos para o resgate dos valores históricos do município;
- Capacitar alunos para a divulgação da história do município;
- Criar possibilidades para que os alunos participem das festas tradicionais do município;
- Identificar as cores da bandeira do município;
- Conhecer o desenvolvimento do espaço político-geográfico;
- Desenvolver a expressão oral e escrita.
- Reconhecer a importância do trabalho consciente dos políticos para o desenvolvimento do nosso município.

7. Aplicação de Simulados preparatórios para a Prova Brasil

Para garantir a qualidade do ensino e mantê-lo como referência, as escolas devem sempre buscar avaliar seus procedimentos. Isso porque uma avaliação permite identificar os pontos fortes e também aqueles que precisam de mais atenção para serem aperfeiçoados. O caso dos alunos não é diferente. Uma avaliação diagnóstica dos mesmos pode fazer toda a diferença para a obtenção de melhores resultados no processo de aprendizagem.

Afinal, para melhorar a apreensão dos diferentes conteúdos, resultando até em maior aprovação em exames e vestibulares, os professores precisam identificar quais áreas merecem a dedicação de seus esforços com mais afinco.

Uma avaliação diagnóstica, diferente de outros métodos avaliativos, permite a identificação desses pontos com antecedência, possibilitando que as escolas se organizem para promover melhorias contínuas.

Avaliação diagnóstica: o que é?

Existem diferentes formas de avaliação de alunos em sala de aula. Apesar disso, o modelo tradicional de avaliação analisa os resultados baseado em um processo quantitativo, nem sempre dá conta de apontar onde estão as verdadeiras falhas que culminaram naqueles determinados resultados.

Diferentemente, a avaliação diagnóstica dá prioridade aos processos de ensino e aprendizagem, não se embasando em notas e hierarquizações. Ela vem como uma opção para quem busca ir além da contabilização de erros e acertos.

Com o intuito de chegar na matriz do problema, permite identificar em qual etapa — ou em quais etapas — do processo de aprendizagem ocorreu uma incompreensão por parte dos discentes, permitindo solucioná-los.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

Sendo assim, esse modelo de avaliação é largamente utilizado por nossas escolas e professores que, do início ao fim do ano letivo, querem perceber em qual momento do caminho aquele determinado aluno parou de compreender os conteúdos ou enfrentou dificuldades em assimilá-los.

Alunos realizando a prova diagnóstica.





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

Quais seus benefícios?

Além de ser considerada uma análise não punitiva, que não se resume à níveis de classificação, esse método de avaliação possibilita que a escola identifique constantemente as causas das dificuldades dos alunos e organize novas metodologias e intervenções pedagógicas específicas, que promovam a dissolução daquelas dúvidas ou dificuldades percebidas.

Ou seja, permite reparar quais formatos de aula ou quais tipos de atividades foram eficazes e quais já não foram bem recebidos pelos alunos. Além disso, sua relevância também está no fato de que, diferentemente de números esvaziados de sentido, seus resultados geram a atualização da forma de ensino, trazendo novidades para o contexto educacional institucional.



O resultado é uma participação mais ativa dos alunos, que passam a lidar com outras formas de avaliação, gerando um maior nível de aproveitamento dos diferentes saberes adquiridos. Refletindo a longo prazo em melhores resultados em vestibulares e exames nacionais, devido à fixação profunda das aulas

Com a avaliação diagnóstica, muitas vezes é possível observar a necessidade dos alunos em inovação, mas que ainda enfrenta resistências de implementação nos espaços escolares.

8. Elaboração e Lançamento de um Pacto pela Educação



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

O município de Tomar do Geru localiza-se a uma latitude 11°22'24" sul e a uma longitude 37°50'26" oeste, estando a uma altitude de 170 metros na divisa com a Bahia dividido pela bacia hidrográfica do Rio Real, faz fronteira com Tobias Barreto, Itabaianinha, Cristinápolis e Rio Real (BA). Sua população estimada em 2014 era de 13.641 habitantes. Localizada a 131 quilômetros da capital, Aracaju, tem uma das mais belas e antigas igrejas católicas de Sergipe.

Em 25 de novembro de 1953, Geru teve seu processo de emancipação concluída, tornando-a cidade através de lei sancionada pelo então governador Arnaldo Garcez, que oficializou a sua denominação histórica: Tomar do Geru.

Está entre os municípios brasileiros com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), e no ranking do Estado ocupa o sexto menor IDH do Estado de Sergipe com 0,563. No que tange, a oferta de ensino no município, na zona urbana 06 unidades escolares públicas e 02 privadas, já na zona rural estão em funcionamento 18 unidades escolares.

A proposta de um pacto de melhoria na qualidade da educação é uma iniciativa do município de Tomar do Geru/SE, abraçada pelo poder público. Originou-se da ideia de gestão compartilhada em virtude de haver a necessidade de corrigir determinadas distorções quanto a prestação de serviços oriundos da política pública educacional mal direcionada, bem como comungar ações que fortaleça as políticas públicas existentes. Cujas situação em que se encontra requer esforços conjuntos dos atores sociais envolvidos no sentido de evitar os desserviços.

Desta feita e preocupado em equacionar as distorções em apreço o gestor do referido ente, coloca a disposição das instituições e atores sociais o pacto para que seja apreciado e conseqüentemente aderido por todos - conselhos de políticas públicas, sociedade civil organizada, empresas e comunidade escolar.

OBJETIVO GERAL

Fortalecer o sistema de rede intersetorial otimizando o serviço público que não deve limitar-se a um segmento que atenda ao aluno, nem ao paciente e sim, a todos que possam promover a dignidade da cidadania.

JUSTIFICATIVA

A presente proposta do PACTO busca envolver os atores sociais pela melhoria e qualidade da educação do município reduzindo as falhas, corrigindo as distorções e



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

transformando a escola num lugar atrativo para os alunos e que sua função social seja reconhecida pela comunidade.

Diante da situação em que se encontra o sistema municipal de ensino geruense, na qual podemos identificar baixo índice de aprendizagem, repetência, evasão, distorção idade/série, distância família/escola e, por consequência: usos das drogas, agressão física e verbal infanto-juvenil e outros agravos que dificultam o ensino-aprendizagem bem como o bom funcionamento do fazer pedagógico. A Gestão Municipal por meio do poder/dever pretende unir os atores sociais ora referidos, com o objetivo de sensibilizá-los e assim comprometê-los no exercício da cidadania.

Nessa linha estratégica ressaltamos o acontecer da educação integral do aluno, que necessariamente não precisa acontecer no solo escolar, mas em seus entornos e nos ambientes que possam promover as atividades com foco numa educação real e significativa.

METAS PROPOSTAS

- a) Melhorar a participação da família, estar se posicionando como mola-mestra da função educadora entrelaçando seu papel ao da escola;
- b) Fortalecer nas propostas pedagógicas a importância dos valores no âmbito comunidade/escola;
- c) O somar-seda Promotoria Pública às ações pertinentes a melhoria da qualidade educacional;
- d) Viabilizar formação ao profissional da educação para minimizar o impacto que as drogas lícitas e ilícitas geram no ambiente escolar;
- e) Dar maior aplicabilidade aos programas voltados para inclusão e diversidade existentes.

DESENVOLVIMENTO:

- a) Melhorar a participação da família na escola:
 - Audiência Pública;
 - Palestras;
 - Oficinas
 - Fóruns;
 - Seminários.
- b) Fortalecer nas propostas pedagógicas a importância dos valores no âmbito comunidade/escola por meio de:
 - Audiência Pública;



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
GABINETE DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

- Palestras;
 - Fóruns;
 - Seminários;
 - Mini cursos;
 - Oficinas e vivências
- c) Somar-se da Promotoria Pública;
- d) Viabilizar formação ao profissional da educação para minimizar o impacto que as drogas lícitas e ilícitas geram no ambiente escolar por meio de:
- Sensibilização dos profissionais da Educação a participarem dos cursos sobre “prevenção das Drogas” ofertados pelo MEC e outras instituições;
- e) Fortalecer o sistema de rede/intersetorialidade com o intuito de reduzir a evasão escolar e o baixo índice de aprendizagem por meio de:
- Audiência Pública;
 - Palestras;
 - Cursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;
 - Seminários;
 - Oficinas e vivências.
- f) Dar maior aplicabilidade aos programas voltados para inclusão e diversidade existentes;
- Audiência Pública;
 - Palestras;
 - Participação nos cursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo/parceria;
 - Seminários;
 - Oficinas e vivências com estudo de casos;
 - Estruturação e adequação dos espaços físicos para o atendimento.

IARA SOARES COSTA
Secretária M. de Educação
Portaria GP 002/2017

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão é o instrumento destinado à demonstração da execução dos serviços socioassistenciais prestados no âmbito municipal durante o ano. Este documento deve conter as informações referentes à execução dos serviços socioassistenciais dentro das suas específicas proteções sociais, a defesa.

Elaborado pelo Gestor e sua Equipe Técnica e submetida ao parecer do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), visa tornar transparentes as ações da Secretaria Municipal de Assistência Social. O Relatório agrega itens pertinentes à implementação das ações e serviços organizados por níveis de proteção social básica, especial, controle social, concessão de benefícios, transferência de renda, além de informações sobre os equipamentos e a rede socioassistencial.

A SEMAS possui o compromisso de promover o caráter público da seguridade social, estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS/1993) e pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004). Seu papel central é o atendimento à toda população em situação de vulnerabilidade, através do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), como sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial.

INTRODUÇÃO

“Porque é apenas quando as mudanças ganham a alma e o corpo de homens e mulheres comuns que estamos lidando verdadeiramente com mudanças efetivas da sociedade, da política e da economia.”

Jessé Souza

Encerramos 2017 diante de vários desafios: desigualdades sociais intoleráveis, afirmar a importância do SUAS na seguridade social, inserir-se de forma contundente na discussão econômica de partilha de recursos públicos para financiamento das ações socioassistenciais, aumentar os níveis de participação democrática e de respeito aos direitos humanos e, ainda, repensar a esfera político-institucional da nossa cidade e de nosso país.

Buscar melhores formas para enfrentar estes desafios, significa avançar nos campos do desenvolvimento econômico, social e político. Em qualquer dessas frentes de atuação, necessitamos de grandes esforços para a qualificação das políticas públicas e aprimoramento da gestão pública nos organismos estatais.

É nesse cenário que se encontra inserida a política de Assistência Social, historicamente realizada como clientelismo, assistencialismo, caridade, que nada tem a ver com direitos a serem viabilizados por políticas públicas necessárias para auxiliar na conquista dos desafios em que o país se insere atualmente em busca dos direitos fundamentais garantidos na Constituição de 1988.

Assim, somos chamados a buscar soluções criativas, muito mais complexas do que aquelas que o estilo tradicional de elaboração de políticas públicas pôde absorver. Essa tarefa não é fácil mas podemos dizer que pode ser possível se ultrapassarmos algumas barreiras que marcam as políticas sociais no poder público, tais como: a fragmentação das ações governamentais, com vários programas atuando de maneira desarticulada e sem integração entre si; a existência de diversas instituições públicas que

procuram intervir sobre os mesmos problemas, não ficando clara a direção efetiva dos organismos públicos, que atuam sem integração necessária e multiplicam os custos de aplicação dos programas sociais; e a opção dos governos pela focalização das ações, o que impede, em geral, a universalização e, por consequência, a massificação dos programas para o conjunto da população.

Este grupo de fatores, atuando de forma conjunta, resulta em dificuldades na efetividade dos serviços de assistência social, desde o acesso do cidadão aos mesmos até o monitoramento e fiscalização sobre a forma como são utilizados os recursos públicos.

Em Tomar do Geru, muitos destes desafios vem sendo enfrentados. Entendendo desenvolvimento social, como um movimento sinérgico que provoca mudanças no padrão da relação entre Estado e sociedade, em busca de soluções coletivas para problemas comuns, almejamos a mudança nos componentes e nas relações entre os componentes da SEMAS. Sem alterar esse padrão de relação não seria possível alcançar novas estratégias de intervenção e nem promover o desenvolvimento social. Assim, reconhecendo a Assistência Social como política pública que se constitui numa nova postura no enfrentamento das desigualdades sociais embasadas em princípios de universalização, descentralização, justiça social, cidadania e controle, ousamos rever os processos de trabalho instalados em nossos serviços, fortalecemos o diálogo e as ações em rede principalmente na proteção social especial, instituímos instâncias colegiadas para tomada de decisão, abrimos vários espaços institucionais para estabelecer diálogos importantes, como as rodas de conversa, os encontros entre a rede de proteção social básica e especial, reuniões de equipe, reuniões de coordenação, etc.

Investimos em formação para os trabalhadores da rede governamental, estabelecendo possibilidades de novos olhares e de revisão conceitual que acreditamos, causou impacto na ação diária dos profissionais e no atendimento prestado por eles, sempre atentos ao fato de que o atendimento à população é de responsabilidade de todas as políticas sociais e, desta forma, precisamos estar sensíveis as suas necessidades materiais, afetivas, criativas etc., associando nossas ofertas institucionais com seus desejos e expectativas, buscando recursos comunitários e estimulando seu protagonismo.

Essa vivência empírica demonstra o quando devemos avançar no discurso e nas ações, para que as intervenções, as políticas, e conseqüentemente, seu investimento nelas, não se percam em questões menores de corporações e isolamento de intervenção social.

Foram onze meses de intenso trabalho, muito diálogo e revisão de algumas práticas. Dentre elas a metodologia de concessão do benefício eventual, a forma de elaboração dos conteúdos de relatórios para a rede, a definição dos papéis dos diversos componentes do Sistema de Atendimento à população, a reorganização do processo de trabalho do SCFV para pessoa idosa, além da inclusão de oficineiros no SCFV. Todas essas ações exigiram o investimento de muita energia e sinergia do gestor para com a rede.

A implementação de ações no CRAS, também alteraram a dinâmica de trabalho da rede de proteção social básica que contribuiu para uma nova organização dos territórios de forma que nenhum bairros e povoados da cidade ficasse sem cobertura de proteção social. Fica agora o desafio de promover um diálogo sincero e corajoso da rede de proteção social básica para rever seus processos de trabalho e alterar suas práticas cotidianas no sentido de alcançar práticas mais voltadas ao coletivo e menos individualizadas.

Este relatório de gestão apresenta muito do que pudemos realizar, mas não consegue explicar as tensões, alegrias e tristezas que vivenciamos durante o processo, mas com certeza posso dizer que foram emoções intensas, como não poderiam deixar de ser numa construção coletiva de um processo vivo e em constante movimento!

BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Localiza-se a uma latitude 11°22'24" sul e a uma longitude 37°50'26" oeste, estando a uma altitude de 170 metros. Sua população estimada em 2016 era de 13.204 habitantes.

Já na divisa com a Bahia dividido pela bacia hidrografica do rio real, o município de Tomar do Geru, fica a 131 quilômetros de Aracaju e tem uma das mais belas e antigas igrejas católicas de Sergipe.

O município tem uma forte tradição religiosa. No período da Quaresma, acontece a Lamentação das Almas, uma penitência realizada somente por homens.

Na Sexta-Feira da Paixão é realizada a procissão dos penitentes, onde os homens fazem autoflagelação. Em setembro acontece a festa da Padroeira, Nossa Senhora do Socorro.

A igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira de Tomar do Geru, é tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A igreja foi erguida em 1688, pelo padre Luiz Mamiani Della Rovere. Na porta existe a inscrição MDCLXXXVIII. A história desse monumento é fascinante, existem segredos que permeiam a Igreja. A cidade Tomar, em Portugal, é de origem templária e os estudiosos afirmam que os templários tiveram influências, tidas como pagãs vindas a influenciar os jesuítas. Sendo que os mesmos eram templários sobreviventes da inquisição feita pela Igreja Católica Apostólica Romana e Felipe IV de França, o Belo. Foi na Contra-Reforma para originar a Companhia de Jesus: jesuítas repletos de templários com a sabedoria não-cristã. A igreja de Tomar do Geru tem influência artística jesuítico-templária.

Como exemplo temos o obelisco em cima da torre é um Poste-Ídolo proveniente do Egito Antigo, onde adorava-se o deus Amon-Rá e Ísis. Esse tipo de monumento é encontrado na Antiga Babilônia, atual Iraque. Outro exemplo é a flor-de-Ísis encontrada em vários locais da igreja, no anagrama dos jesuítas onde está escrito J.H.S (Jesus Hominum Salvatori) do meio do H sai uma lança simbolizando o falo, e na ponta da lança a flor-de-Ísis simbolizando o órgão genital feminino, típicos da crença de sociedade secreta como os templários. Há lendas de tesouros escondidos, sendo o que realmente intriga não são as várias lápides mortuárias, datadas de 1750, porém, uma que mais parece com uma porta para um túnel. Os historiadores afirmam que era muito comum, em tais construções, haver saídas secretas, em caso de ataque, principalmente quando se trata de aldeamento, como geruacu que serviu de base militar para a Colônia d'El-Rei contra os mocambos da Bahia. Suas paredes são estranhamente largas para tão pouco compartimentos acessíveis.

Historiadores da arte afirmam que a igreja de Geru é a mais bela de todas as igrejas missionárias do século XVII, fora da Bahia. O ouro e as figuras barrocas são marcantes.

No que concerne a economia podemos salientar que está voltada para a Agricultura (laranja) e pedra. Tem forte tradição do carro de boi.

A cidade de Tomar do Geru vem se desenvolvendo aos poucos e seus habitantes têm procurado expandir sua cultura, a qual é muito rica em folclore como: dança de São Gonçalo, dança de São João, bumba-meu-boi, e outras. E conta ainda com Gerson Tomaz, o poeta cordelista que em seus dois livros "Minha Terra, Minha

Vida" usa poesia para historiar e resgatar a memória de seu povo. Sempre houve grandes repentistas como: José Raimundo (Cachacinha) e José Correia (Zé Doidinho). E Grupo Musicais Gospel Como: Banda Gênnesis; Banda Sâmaras; e Mensageiros da Esperança, Atualmente existe na cidade o Grupo Danç-êH-Sá, que desenvolve trabalhos com materiais recicláveis para a produção de diversos ritmos dançantes.

GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. APRESENTAÇÃO

O SEMAS prioriza como objetivo em 2017 potencializar as boas ações em andamento, com ajustes e correções, bem como a de sanar problemas estruturais da condução da política de Assistência Social em nosso município. As diretrizes para o Plano de Ação para o ano de 2017 compreendem a execução de uma série de ações, a fim de reformular a gestão da Política de Assistência Social em nosso município, melhorar a qualidade de atendimento e recepção das demandas da população, qualificar a atuação de nossos profissionais, reestruturar física e metodologicamente nossa gestão, bem como otimizar o papel da rede socioassistencial.

Conforme a Lei nº 12.435/2011 (Lei do SUAS), a vigilância social visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, ameaças, vitimizações e danos⁹. O registro de informações pelo CRAS e CREAS - a exemplo do registro das informações sobre situações de risco social e pessoal, por violação de direitos, previstas na Resolução CIT nº 4, de 24 de maio de 2011 - são fundamentais para conhecer o território e alimentar a área de vigilância sócio assistencial.

Este diagnóstico subsidia o planejamento, a localização e a implantação dos CRAS e CREAS. O mapeamento da rede de articulação - sua localização, características, potencialidades e inclusive lacunas - é também imprescindível para a composição deste diagnóstico, que também contribui para se delinear fluxos de articulação e desenvolver ações sinérgicas e complementares em rede.

O mapeamento da rede, para o conhecimento do território, deve, necessariamente, considerar os CRAS e CREAS existentes na localidade, e demais

serviços socioassistenciais¹⁰ das outras políticas públicas e órgãos de defesa de direitos, incluindo tanto a rede de natureza público-estatal, quanto pública não estatal e sem fins lucrativos.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é oferecido em todos os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e tem como objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Este serviço tem como objetivos:

- ✓ O fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ A prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- ✓ A promoção de ganhos sociais e materiais às famílias;
- ✓ A promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais;
- ✓ O apoio a famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

O PAIF oferece atendimento às famílias, visitas domiciliares, orientações e encaminhamento a outros serviços e políticas do Governo Federal. O serviço também apoia ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, ajudando a comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns como nos casos de falta de acessibilidade, violência no bairro, trabalho infantil, falta de transporte, baixa qualidade na oferta de serviços, ausência de espaços de lazer, cultural, entre outros. No município de Tomar do Geru em 2017, o PAIF atendeu em média 27 famílias, que após avaliação dos técnicos de referência os acompanhamentos tiveram variação de 3 à 6 meses.

- **Centros de Referência da Assistência Social – CRAS**

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) são unidades públicas estatais descentralizadas da política de Assistência Sociais sendo responsáveis pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios.

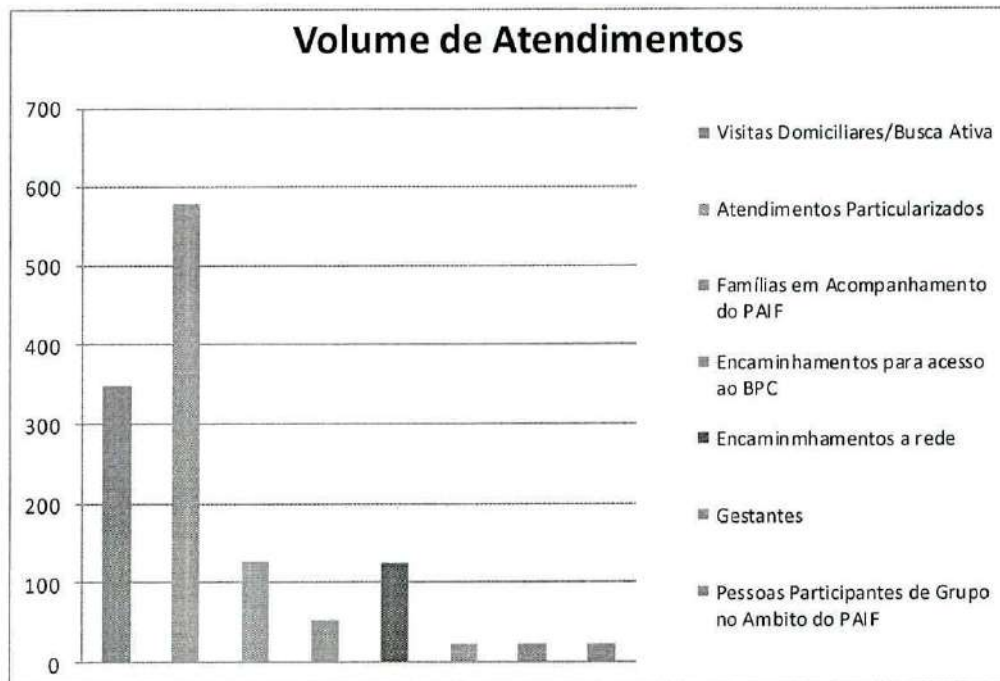
Eles representam a principal estrutura física local para a proteção social básica, desempenham papel central no território onde se localizam, possuindo a função exclusiva da oferta pública do trabalho social com famílias por meio do serviço de Proteção e Atendimento Integral a Famílias (PAIF) e gestão territorial da rede socioassistencial de proteção social básica.

Nesse sentido, destacam-se como principais funções do CRAS:

- ✓ Ofertar o serviço PAIF e outros serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, para as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Articular e fortalecer a rede de Proteção Social Básica local;
- ✓ Prevenir as situações de risco em seu território de abrangência fortalecendo vínculos familiares e comunitários e garantindo direitos

Atualmente o município conta com um CRAS instalado, sendo que de acordo com o modelo de implantação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) em nosso município, historicamente, nunca houve cobertura total de abrangência (geograficamente) de atuação dos equipamentos da Proteção Social Básica, embora haja garantia de atendimento às famílias que necessitem da Assistência Social.

No ano de 2017 o CRAS de Tomar do Geru através de suas ações socioassistenciais teve grande foco no fortalecimento da busca ativa de famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade social. As informações abaixo referem-se aos volumes de atendimentos realizados que foram alimentadas fidedignamente nos Sistemas de informação e autenticação do Ministério de Desenvolvimento Social.



Atendimentos/Serviços realizados no CRAS através do PAIF

- **20 – Gestantes;**

O serviço de atendimento as gestantes se dá na forma de acompanhamento psicossocial das mesmas através das técnicas Assistente Social e Psicóloga que compõem a equipe de referencia do CRAS. As atividades são realizadas uma vez por semana.

Nestes encontros semanais são trabalhados pelas técnicas diversos temas como: Fortalecimento de vínculos (mãe e bebe); Direitos da Gestante; Família; Mediação de Conflitos através de discursões, palestras e debates. Além de desenvolver a oficina de construção do próprio enxoval.

Para participar a gestante deverá estar realizando consultas de pré-natal e estar com no mínimo 03 meses de gestação.

- **38- Famílias em acompanhamento do PAIF**

Este acompanhamento se dá as famílias em descumprimento das condicionalidades do programa bolsa família. Tais famílias tiveram o efeito de bloqueio e suspensão do benefício por alguns motivos como: baixa frequência escolar, falta de acompanhamento na saúde, cadastro desatualizado. Na maioria dos casos

acompanhados no ano de 2017 o motivo que mais ocasionou o descumprimento foi a baixa frequência escolar.

Este serviço também é destinado às famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social. Através da busca ativa na realização de visitas domiciliares, encaminhamentos da rede e através da demanda espontânea é que este serviço chega às famílias. Cabe ressaltar que a participação das famílias neste serviço é de livre escolha da mesma e a sua permanência se dá por avaliação técnica que pode variar entre 06 meses a 01 ano, em algumas situações esse tempo pode ser estendido caso a vulnerabilidade encontrada não tenha sido sanada ou minimizada. No ano de 2017 foram realizadas **349 visitas domiciliares**.

- **16 - Responsáveis familiares (Mães) participando de grupos no âmbito do PAIF.**

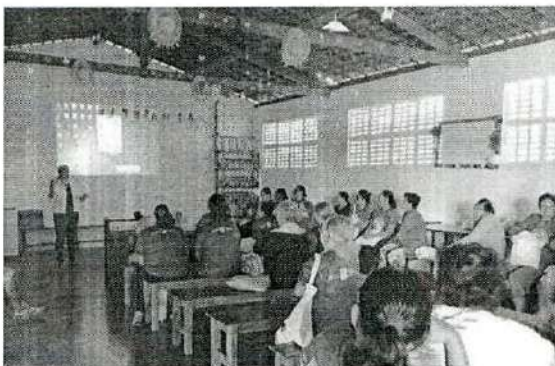
Este grupo busca atender, acompanhar, orientar e aproximar as mães chefes de famílias dos serviços em que seus membros familiares estão inseridos. Realizamos visitas domiciliares, encontros uma vez por semana para tratarmos os assuntos pertinentes à família, educação, saúde. O objetivo é orientar estas mães para melhoria da sua qualidade de vida e conseqüentemente de seus familiares na superação das vulnerabilidades sociais vivenciadas, são realizadas também oficinas de Atividade física e artesanato em encontros semanais.

Este é o público prioritário e preferencial para a aquisição de benefício eventual.

- **14 – Concessões de Benefícios Eventuais**

Foram Concedidos benefícios eventuais na forma de auxílio financeiro para aquisição de alimentação e passagem para famílias que encontravam-se em situação de vulnerabilidade com ausência de renda ou renda precária para provimento dos mínimos necessários a qualidade de vida de sua família.

Palestras realizadas pela equipe de Referência



Participação em capacitações



Atividades com grupo de Mães do PAIF





• Equipe de referência

Equipes de referência são aquelas constituídas por servidores efetivos, de nível superior e nível médio, responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e especial, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários.

A orientação é que toda a equipe de referência do CRAS seja composta por servidores públicos efetivos de modo a garantir a continuidade, eficácia e efetividade dos programas, serviços e projetos ofertados pelo CRAS, diminuindo a rotatividade de profissionais e permitindo o processo de capacitação continuado dos mesmos.

A equipe de referência do CRAS é interdisciplinar e os perfis devem convergir de forma a favorecer o desenvolvimento das funções do CRAS. O trabalho social com famílias depende de um investimento e uma predisposição de profissionais de diferentes áreas a trabalharem coletivamente, com objetivo comum de apoiar e contribuir para a superação das situações de vulnerabilidade e fortalecer as potencialidades das famílias usuárias dos serviços ofertados no CRAS.

Em conformidade com o Caderno de Orientações Técnicas do CRAS, os profissionais, além dos conhecimentos teóricos, devem ser aptos para: executar procedimentos profissionais para escuta qualificada individual ou em grupo, identificando as necessidades e ofertando orientações a indivíduos e famílias, fundamentados em pressupostos teórico-metodológicos, ético políticos e legais; articular serviços e recursos para atendimento, encaminhamento e acompanhamento das famílias e indivíduos; trabalhar em equipe; produzir relatórios e documentos

necessários ao serviço e demais instrumentos técnico operativos; realizar monitoramento e avaliação do serviço; desenvolver atividades socioeducativas de apoio, acolhida, reflexão e participação que visem o fortalecimento familiar e a convivência comunitária. As atribuições dos profissionais dos CRAS são definidas por nível de formação escolar: nível superior e nível médio (dentro do nível média temos "Agente Administrativo" e "Orientador Social"), contamos com duas Assistentes Sociais e uma Psicóloga, que no momento foi transferida para a Proteção Social Especial.

• **Dados do Cadastro Único**

Conforme Relatório de Informações Sociais da SAGI, MDS (2016): O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em novembro de 2017 era de **3.397** dentre as quais:

- 2.260 com renda per capita familiar de até R\$ 85,00;
- 199 com renda per capita familiar entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00;
- 640 com renda per capita familiar entre R\$ 170,01 e meio salário mínimo;
- 298 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de dezembro de 2017, **2.277 famílias**, representando uma cobertura de 103,7 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 152,68 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 347.646,00 no mês.

O município já alcançou a meta de atendimento do programa. O foco da gestão municipal deve ser na manutenção da atualização cadastral dos beneficiários, para evitar que famílias que ainda precisam do benefício tenham o pagamento interrompido. A qualidade dos dados cadastrais aumenta a possibilidade de que todas as famílias pobres e extremamente pobres do Município sejam beneficiárias do Programa.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de setembro de 2017, atingiu o percentual de 97,2%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 1.641 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 1.689. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 84,1%, resultando em 360 jovens acompanhados de um total de 428.

Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de julho de 2017, atingiu 94,5 %, percentual equivale a 1.945 famílias de um total de 2.058 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 84,35%, enquanto que a média nacional encontra-se em 73,16%. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, multiplicado por cem. Dentre todas as famílias que podem ser incluídas no Cadastro Único, são prioritárias para o PBF aquelas que possuem renda familiar de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo por pessoa. Isso significa que o cadastro no seu município está bem focalizado e atualizado, ou seja, a maioria das famílias cadastradas pertence ao público alvo. (SAGI, 2018)

Para obtenção destes resultados, foram desenvolvidas ações pela gestão municipal do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, com palestras periódicas em todo território municipal, tratando acerca da importância da atualização cadastral e do cumprimento das condicionalidades, bem como, apresentação dos demais programas sociais disponibilizados pelo Governo Federal através do CadÚnico. As palestras tiveram o envolvimento da rede socioassistencial para uma melhor execução da proposta de ampliação do conhecimento e emancipação dos usuários e beneficiários do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Dentre as ações, a busca ativa por parte dos técnicos do cadastro único nas comunidades, trouxe a apreensão da realidade e a inserção de famílias público-alvo do PBF que passaram a usufruir de direitos já constituídos, resultando na concessão do benefício Bolsa Família para 216 famílias até dezembro 2017, bem como, a inserção de beneficiários do Benefício Assistencial de Prestação Continuada ao idoso no Cadastro Único, com a ajuda dos Agentes Comunitários de Saúde. (fotos anexo)

Destarte, o município encerrou o ano com percentual de valores financeiros calculados com base no IGD M e repassados ao município no exercício corrente

somam o montante de R\$ 75.983,85. Em novembro de 2017, havia em conta corrente do município (BL GBF FNAS) o total de R\$ 82.548,88.

(1ª Reunião do PBF com equipe da Assistência Social e Cadastro Único em 2017)



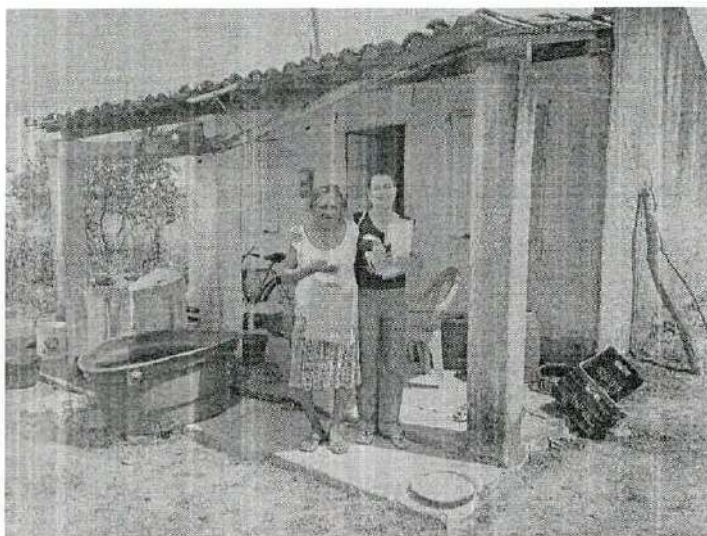
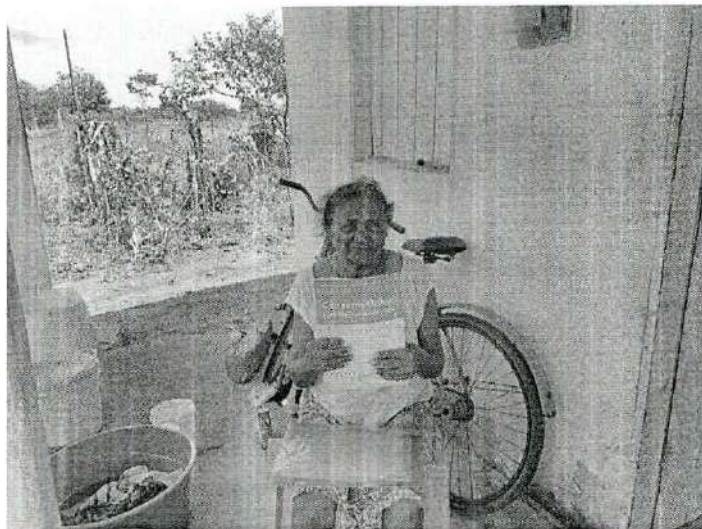
(Reunião com beneficiários do PBF no povoado Brejinho)



(Reunião no povoado Assentamento Serra do Rio Real, com a ACS da comunidade)



(Inclusão de idoso beneficiário do BPC no Cadastro Único)



(Reunião no Povoado Campo Grande, com apoio da escola e ACS da comunidade)



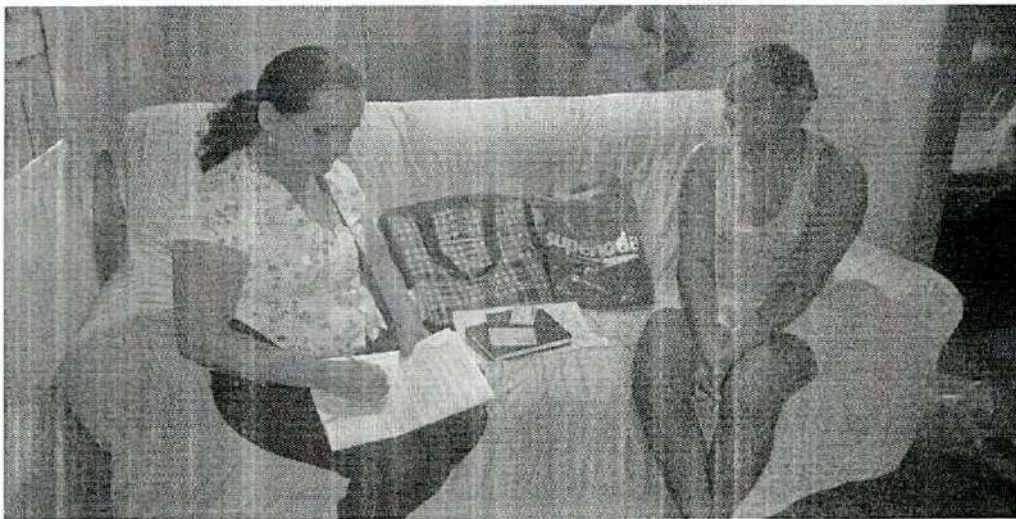
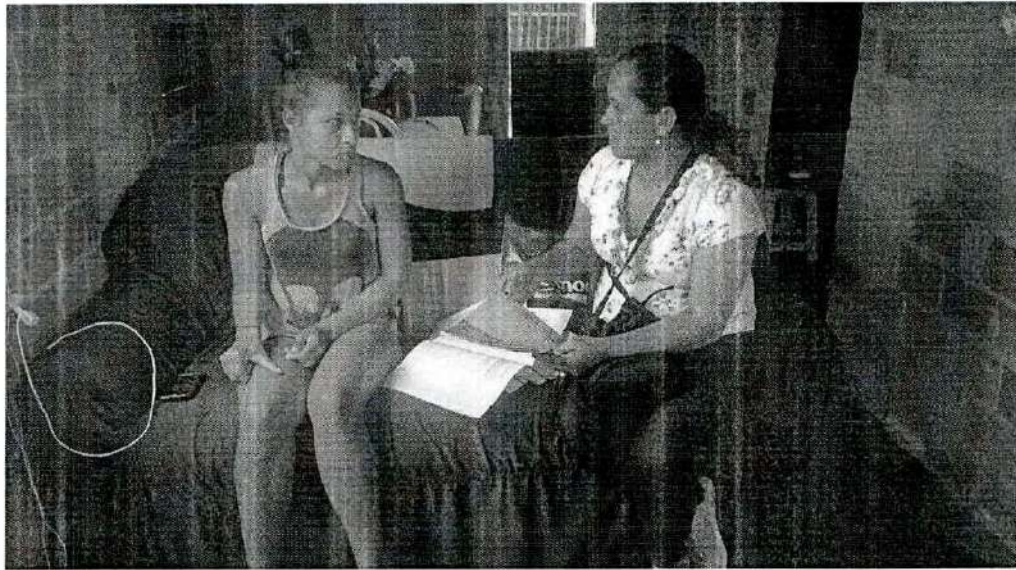
(Reunião do PBF com a Assistente Social do CRAS e o responsável pelo PBF na saúde, no povoado Cascavel)



Reunião acerca de Condicionalidade na Educação na escola do povoado Abobreira, com a equipe pedagógica e participação do Conselho Tutelar)



Busca Ativa e inclusão de famílias no Cadastro Único



- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema único de Assistência Social (SUAS) que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Tratam-se de atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, realizadas em grupo, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

Pode ser ofertado no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) ou nos Centros de Convivência. Podem participar crianças, jovens e adultos; pessoas com deficiência; pessoas que sofreram violência, vítimas de trabalho infantil, jovens e crianças fora da escola, jovens que cumprem medidas socioeducativas; idosos sem amparo da família e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais, além de outras pessoas inseridas ou não no Cadastro Único.

O serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

A meta de atendimento pactuada com o Ministério de Desenvolvimento Social é de 400 pessoas que são atendidas nos CRAS ou através de convênio com a rede socioassistencial, porém, em 2017 foram atendidas 394 usuários.

Apresentação da Equipe do CRAS e SCFV



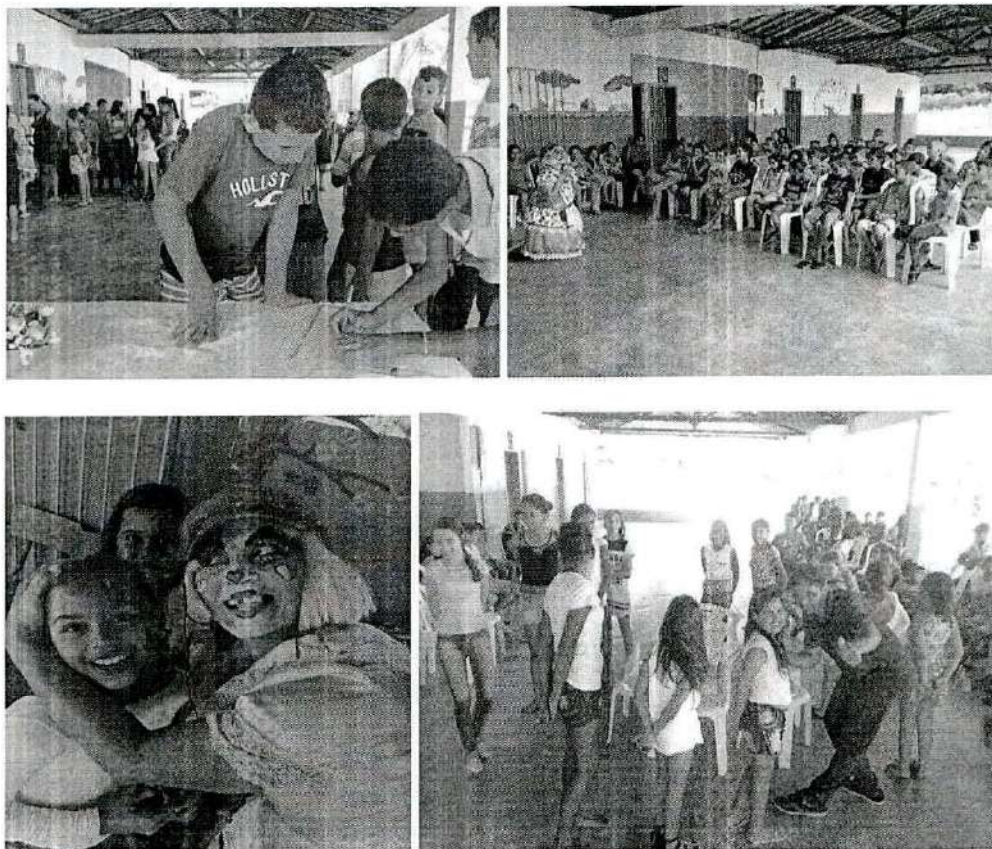
Capacitação com a Psicóloga Emanuelle Lopes com as equipes do CRAS e do SCFV. Temática: "Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos".



**Capacitação com o Advogado João Dias sobre o
"Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Proteção Integral e
Trabalho em Rede."**



Acolhimento das crianças, adolescentes e idosos.



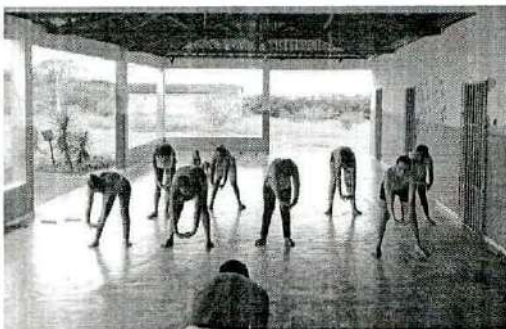


Visitas das técnicas de referência do CRAS ao Serviço de Convivência
Reunião com a psicóloga Vanessa Menezes, sobre a Importância da Família e
roda de conversa com Érica Lutygard.



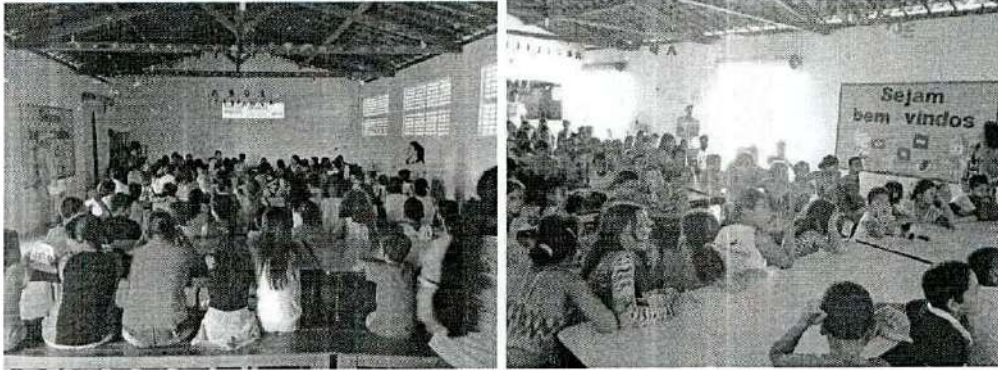


Aeróbica com o facilitador de oficina, Josuel Nascimento
Atividade física (alongamento e relaxamento) com facilitadora de
oficina Jessica Oliveira.



Orientações com a equipe do SCFV e Conselho Tutelar

"Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes"



"Dia Mundial contra o Trabalho Infantil"



Comemoração do Dia das Mães



2ª Assembleia Geral do FEPETI – 2017

Avanços e desafios para a proteção de direitos humanos de crianças e adolescentes livres do trabalho infantil



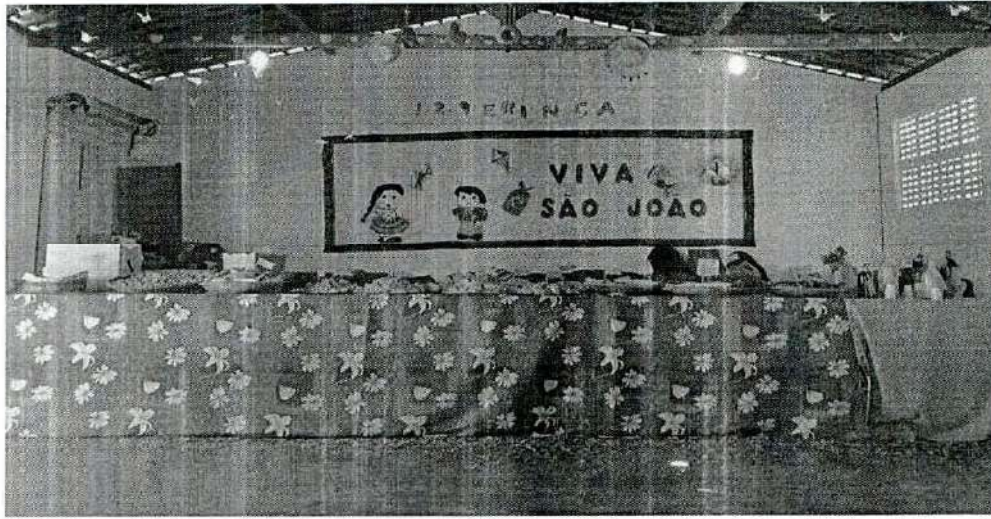
Visita do grupo Mais Amor (idosas) à feira da agricultura familiar e concurso da rainha da agricultura (ferródromo Leônidas Oliveira), cidade de Cristinápolis.

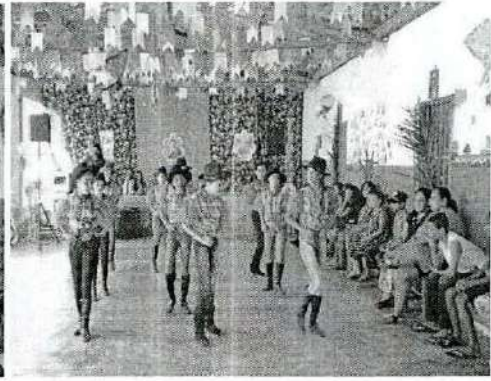


Jogo entre os alunos do Povoado Onça e os do SCFV, Sub-11



1º Arraiá no Serviço de Convivência





Gincana "3R's" (Reduzir, Reutilizar e Reciclar)

Apresentação do Regulamento da Gincana e visita ao prédio da Cooperativa de Coleta Seletiva de Tomar do Geru



Provas de conhecimento, arrecadação de materiais recicláveis e de Conscientização

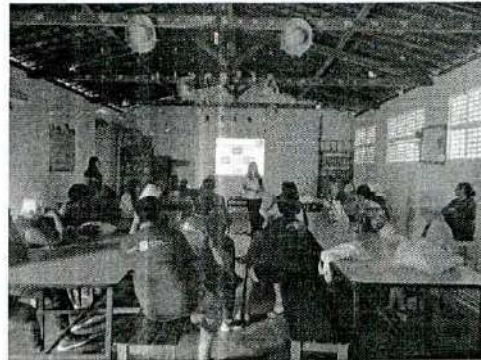
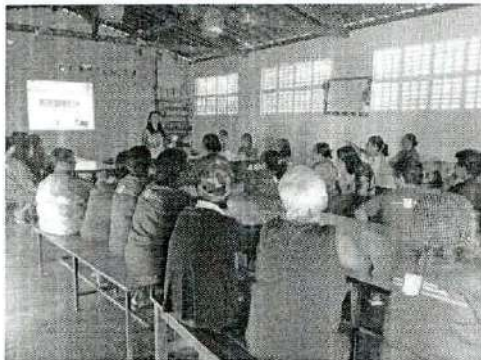




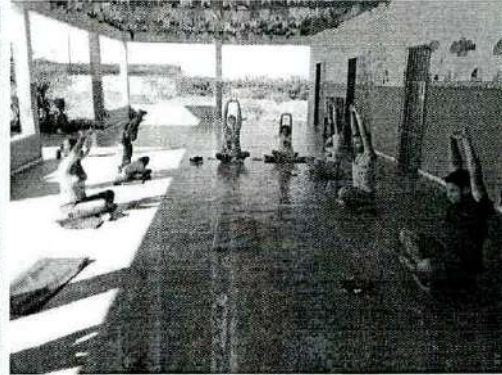
Encerramento e apresentação das últimas atividades da GINCANA 3 R's



**Palestra com o grupo das Idosas com a Nutricionista Elis Rejane sobre
Alimentação Saudável na terceira idade**



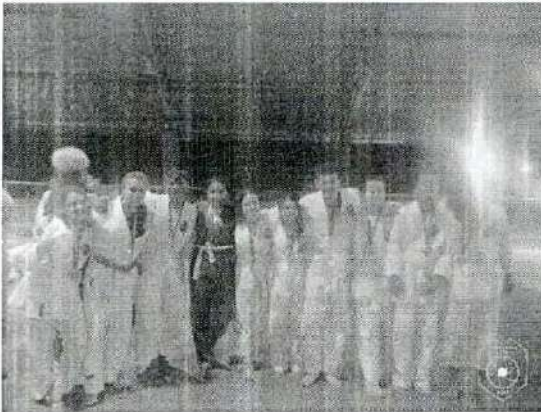
**Momento de alongamento e relaxamento antes do planejamento das
atividades do SCFV**



**Oficina Estadual sobre Serviço de Convivência e Fortalecimento de
Vínculos - SCFV**



Participação dos usuários do SCFV no treinamento de Judô na cidade de Itabaianinha com a Associação Mangueira de Judô - Sergipe.



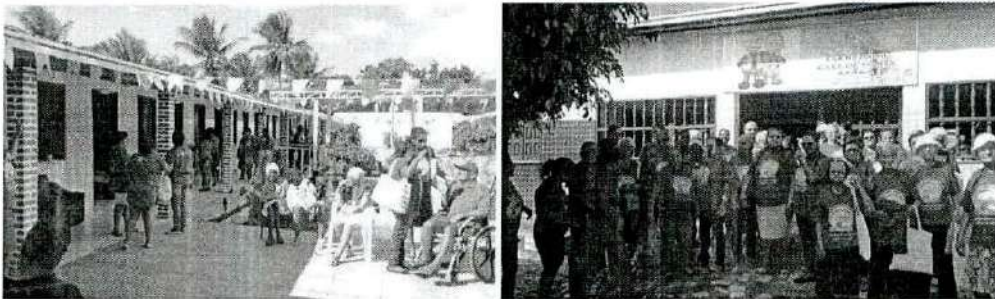
Atividade física realizada com o grupo de idosos com materiais recicláveis



Comemoração dos aniversariantes do mês
Grupo das Idosas e das Crianças e Adolescentes

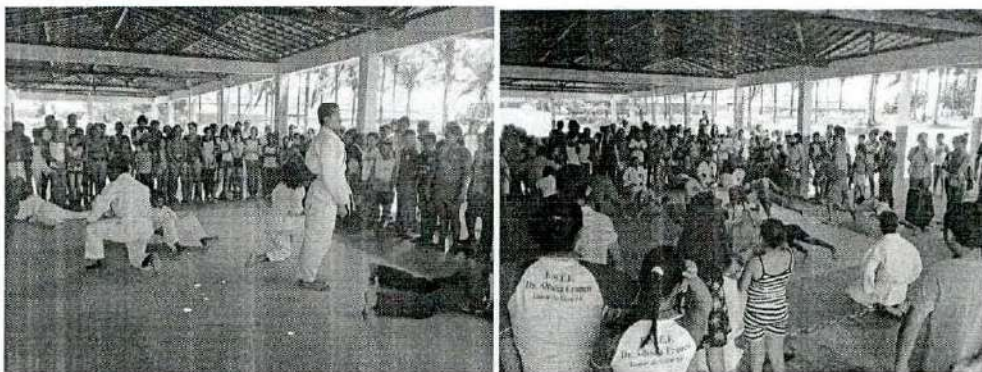


Visita do Grupo Mais Amor (idosas) ao Lar de idosos em Acajutiba/BA.



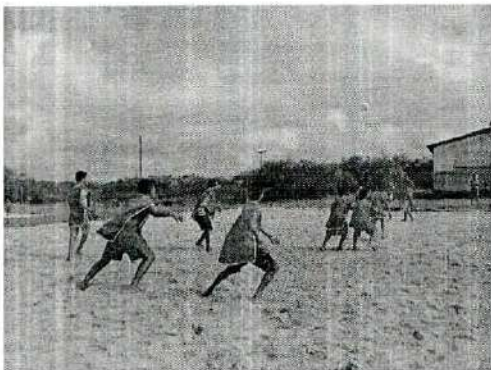
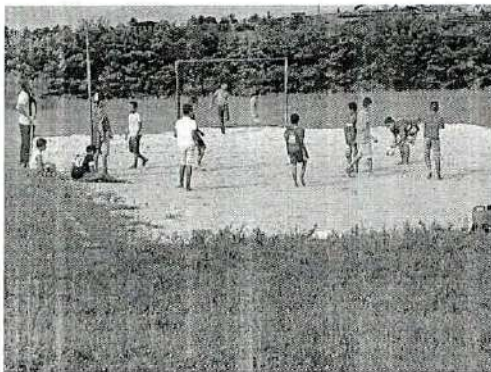
Mostra das atividades das oficinas do SCFV

Oficina de Judô

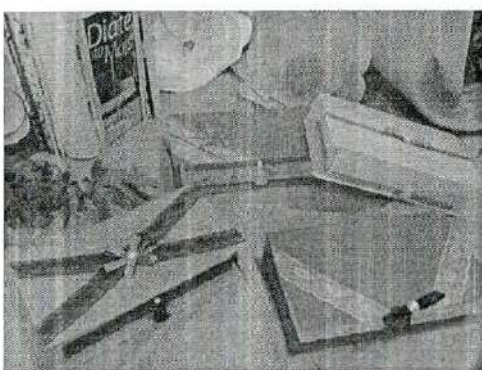
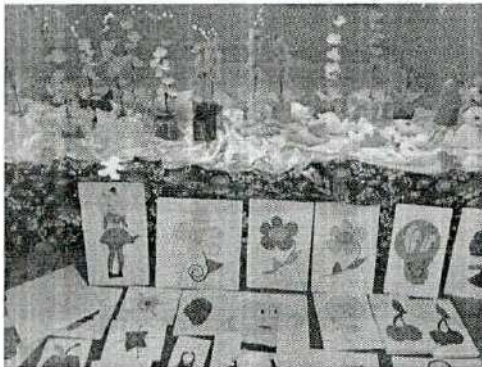




Oficina de Esporte (Futebol)



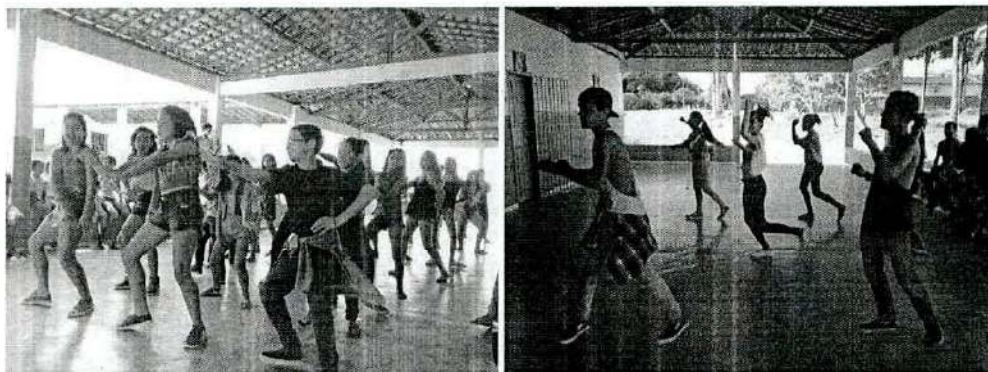
Oficina de Artesanato



Mostra dos artesanatos dos grupos de crianças e adolescentes e dos Idosos na Feira de Artesanato de Rua



Oficina de Dança



Oficina de Música

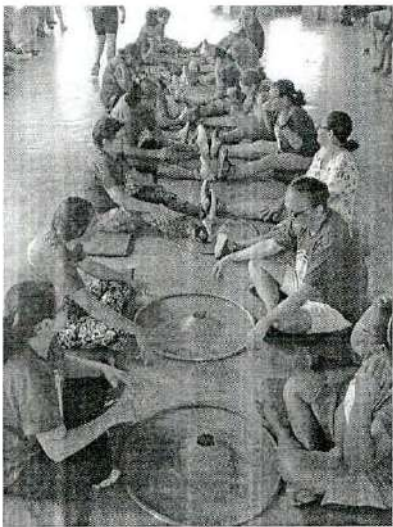


Gincana em comemoração ao dia das crianças





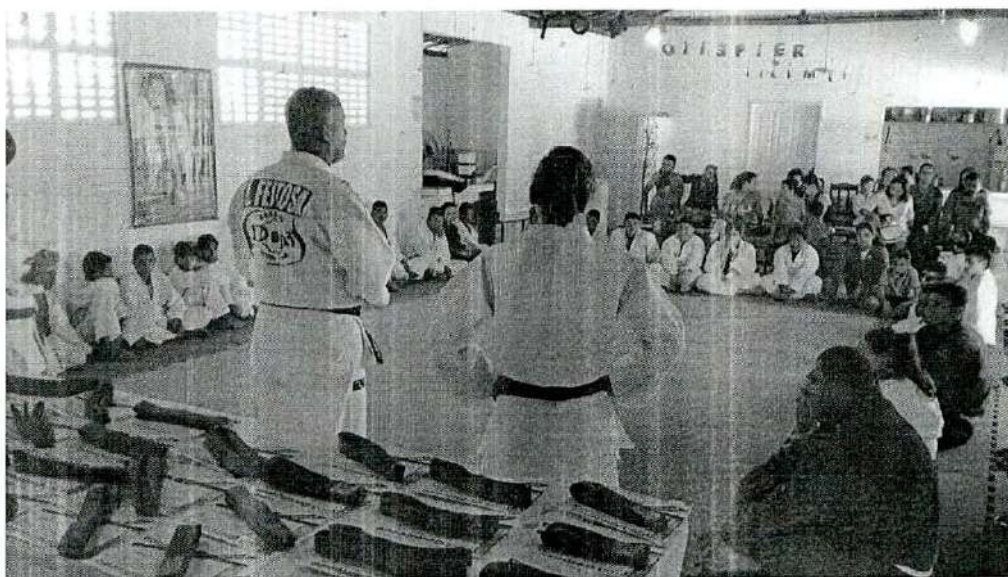
Atividades desenvolvidas com o Grupo Mais Amor (idosos)
Circuito, Coordenação motora, lateralidade, força e equilíbrio.



Participação dos usuários da oficina de Judô na Copa Arqui de Judô



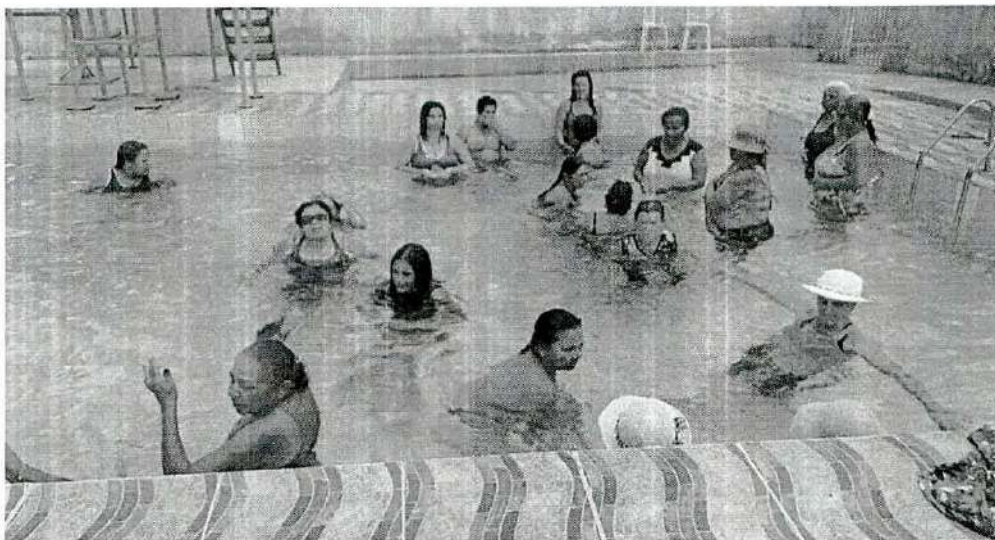
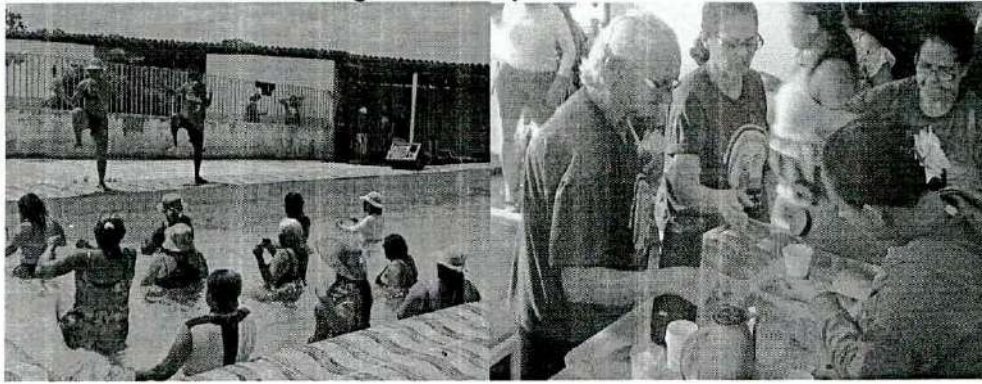
**Exame de faixa da oficina de Judô das crianças e adolescentes do SCFV
Faixas Cinza e Azul.**



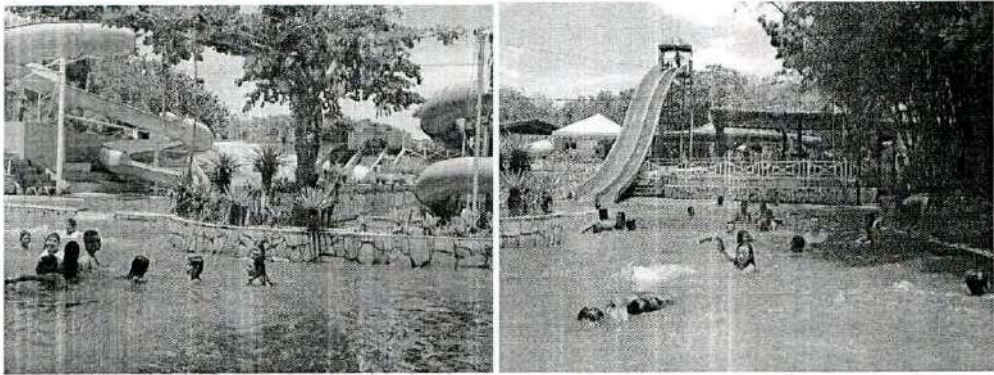
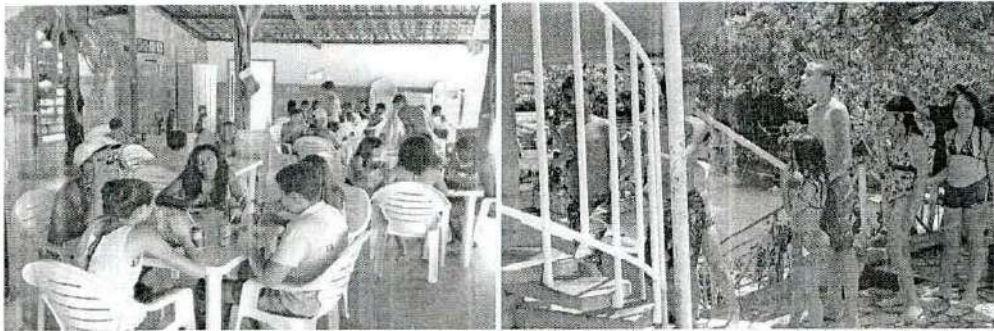
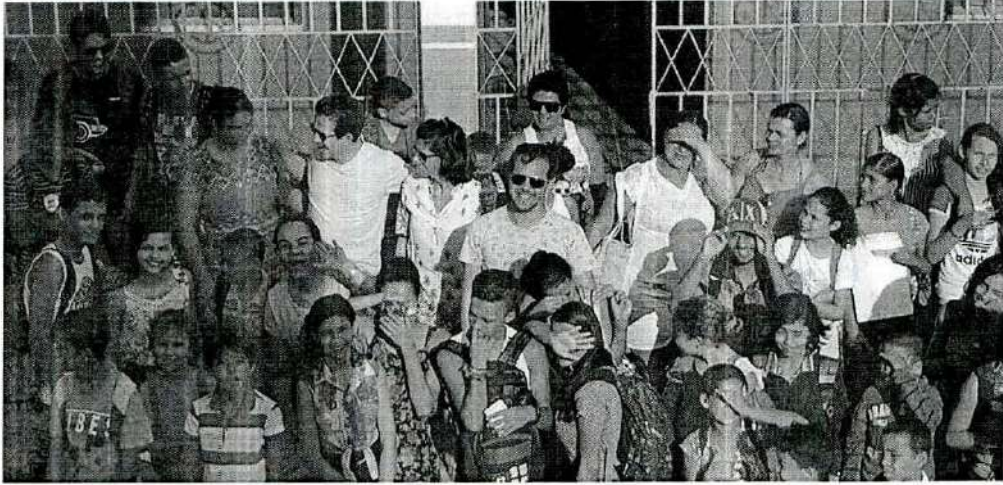
**Palestra sobre Cuidados em saúde da mulher na terceira idade.
Orientações com a equipe da atenção básica sobre a saúde da mulher;
autoexame de mama; aferição de glicemia e pressão arterial.**



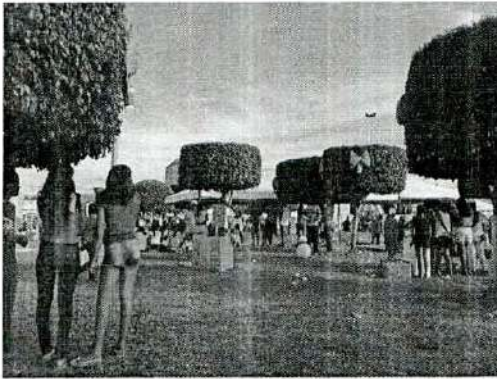
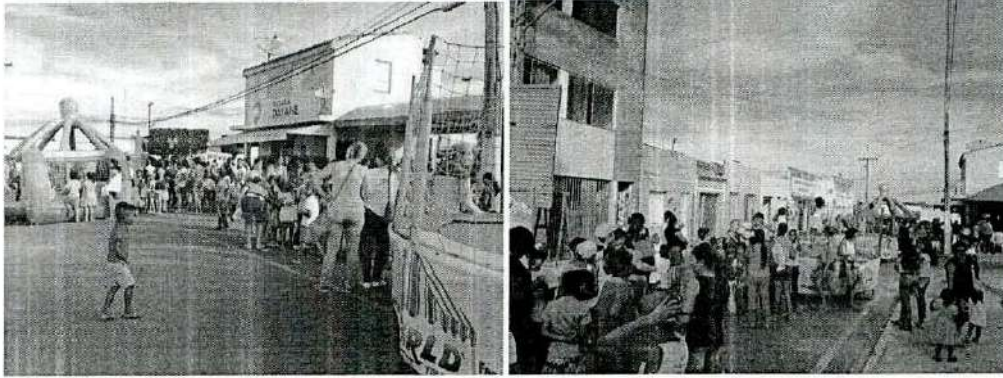
Viagem do Grupo de Idosos



Viagem das crianças e adolescentes para o Eco Parque Timbó



1º Natal do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

É a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação trabalho infantil, entre outras.

São situações que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada. Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

CREAS. Promovemos também melhora na relação entre os serviços do próprio CREAS, estabelecendo maior integração entre PAEFI e MSE, construindo ações conjuntas entre os no CREAS (PAEFI e MSE), com a criação de grupos temáticos para o atendimento de nossas famílias. Os grupos seguem eixos temáticos relacionados às formas de expressão da violência atendidas no CREAS.

A compreensão e a delimitação das competências do CREAS foram determinantes para a definição do seu papel, o que propiciou o efetivo acompanhamento dos casos de maior complexidade e gravidade. Há ainda uma importante tarefa a ser realizada que é o diálogo e a articulação com a rede socioassistencial, para que todos alinhem-se no momento do encaminhamento dos casos.

No município, não temos o equipamento CREAS, porém temos uma equipe da Proteção Social Especial atuando junto a Secretaria Municipal de Assistência Social.

CONSELHOS MUNICIPAIS

O controle social pode ser entendido como a participação do cidadão na gestão pública: fiscalização, monitoramento e controle das ações da Administração Pública. É um importante mecanismo de fortalecimento da cidadania que contribui para

aproximar a sociedade do Estado, abrindo a oportunidade de os cidadãos acompanharem as ações dos governos e cobrarem uma boa gestão pública.

O Conselho Municipal de Assistência Social foi criado em 07 de dezembro de 1995 através da Lei Nº 11/95, órgão deliberativo de caráter permanente com a competência de.

- Aprovar a Política Municipal de Assistência Social;
- Estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração do Plano Municipal de Assistência;
- Atuar na formação de estratégias e controle da execução da política de assistência social;
- Propor critérios para a programação e execução financeira e orçamentária do Fundo Municipal de assistência Social e fiscalizar a movimentação e aplicação dos recursos;
- Acompanhar critérios para programação e para a execução financeira e orçamentária do Fundo Municipal de Assistência Social e fiscalizar a movimentação e aplicação dos recursos;
- Acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de assistência prestados à população pelos órgãos, entidades públicas e privadas no município;
- Definir critérios de qualidade para o funcionamento dos serviços de assistência social públicos e privados no âmbito municipal;
- Definir critérios para a elaboração de contratos e convênios entre o setor público e as entidades privadas que prestam serviços de assistência social e apreciá-los previamente;
- Elaborar e aprovar o Regimento Interno;
- Zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de assistência social;
- Convocar ordinariamente a cada 2 anos ou extraordinariamente a conferência Municipal de Assistência Social;
- Acompanhar e avaliar a gestão dos recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos programas e projetos;
- Definir as prioridades da política de assistência social;

Além do Conselho existe o Fundo Municipal de Assistência Social, o qual consiste em um instrumento de captação de recursos e de apoio financeiro às ações e serviços no âmbito da política de assistência social. Foi criado em 07 de dezembro de 1995 através da Lei Nº12/95 e em 2011 o Fundo passa a ser Regido Pela Lei 431 de 14 de

dezembro de 2011, tendo como finalidade a captação centralizada e aplicação de recursos orçamentários e financeiros na implantação, operacionalização, a atuação, desenvolvimento de atividades e realização de ações referente aos programas, projetos e benefícios na área da assistência social. Cabe ao Conselho Municipal de Assistência Social orientar e controle do FMAS, além de acompanhar e avaliar as atividades e ações relativas à política pública de assistência social desenvolvida no município com a aplicação dos recursos do fundo. Esta mesma lei estabelece como deve ocorrer à gestão do Fundo, a constituição de receitas ou recursos e como deve ocorrer a contabilidade e a execução financeira do Fundo, além disso, prevê os procedimentos para a prestação de conta.

Estrutura: O conselho é composto por representantes de entidades governamentais e não governamentais:

GOVERNAMENTAL

Nº de Ordem	Secretaria	Titular	Suplente	Conselheiro	CPF
01	Secretaria Municipal de Educação	X		Antônio Ribeiro Silva	052.193.705-10
02	Secretaria Municipal de Educação		X	José Renivaldo Reis Guimarães	590.276.655-91
03	Secretaria Municipal de Saúde	X		Alcione Santos Almeida	020.095.095-95
04	Secretaria Municipal de Saúde		X	Mariana Cruz Soares	047.645.885-44
05	Secretaria Municipal de Assistência Social	X		Katia Susiany lima	969.358.045-15

06	Secretaria Municipal de Assistência Social		X	Chanaia Macedo dos Santos Passos	029.547.075 -50
----	--	--	---	----------------------------------	--------------------

NÃO GOVERNAMENTAL

Nº de Ordem	Órgão ou entidade	Titular	Suplente	Conselheiro	CPF
01	Sociedade Civil	X		Maria José de Souza Araujo	712.655.625 -04
02	Sociedade Civil		X	Nadjane Santos de Aguiar	006.064.975 -52
03	Associação Clube das Mães	X		Jamile Nunes dos Santos	058.228.655 -77
04	Associação Clube das Mães		X	Josevalda Eunice dos Reis Santos	195.784.568 -67
05	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X		José Silva dos Santos	042.217.205 -73
06					
07	Sociedade Civil	X		Ivanusia Calixto dos Santos Costa	014.727.375 -71
08					

Entidades Inscritas: Desde 1997 o Conselho vem inscrevendo entidades de assistência social e que desenvolve programas, projetos ou serviços no âmbito da assistência social. O conselho possui ---- entidades inscritas, contudo muitas delas encontram-se em situação irregular no conselho uma vez que não tem enviado documentação atuais referente a alterações estatutárias, eleição de nova diretorias,

relatórios, não este funcionamento e não estão adequadas a Resolução nº 14/2014 do CNAS que estabelece novas diretrizes para inscrição destas entidades nos CMAS.

Atividades desenvolvidas em 2017 pelo CMAS

AÇÕES/ATIVIDADES	
Ações/ Discussões	<ul style="list-style-type: none">➤ Reunião ordinária com participação dos conselheiros governamentais e não governamentais e a sociedade para discussão e apresentação sobre o Plano de Ação 2017.➤ Deliberações em reuniões ordinárias e extraordinárias sobre prioridades da política de assistência social;➤ Participação na Audiência Pública, para o amplo debate sobre as prioridades e metas da administração contidas na Lei de diretrizes orçamentárias-LDO e Lei Orçamentaria Anual – LOA para o ano de dois mil e dezesseis.➤ Atualização do Censo SUAS. -Atualização do CAD SUAS.➤ Monitoramento do Programa Bolsa Família pelos conselheiros, através de relatórios.➤ Acompanhamento dos beneficiados de Benefícios eventuais➤ Realização da VII Conferência Municipal de Assistência Social, na Sede do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

	RECURSOS	FEDERAL	ESTADUAL	PRÓPRIO	TOTAL
RH	RH- Conselho Tutelar	-	-	89.237,11	89.237,11
	RH- Gestão	-	-	387.618,94	387.618,94
	RH- Proteção Básica	117.953,36	-	-	117.953,36

Valores Empenhados para Custeio e Serviços

Elemento	PISO				
	IGD/PBF	IGD/SUAS	PSB	PSE/ Cofinanciamento Estadual	RP
Aquisição de Computadores	3.718,00	-	-	1.859,00	4.707,90
Impressora	4.065,00			1.310,00	2.320,20
Material de Informática	-	-	-	-	952,20
Locação de imóveis	-	-	-	906,56	12.450,00
Smartphone	-	-	-	599,00	-
Refrigerador	-	-	-	2.789,00	-
Fogão	-	-	-	659,00	-
Benefício Eventual	-	-	-	-	18.473,00
Botijão	-	-	-	-	848,50
Serviço Prestado pessoa Jurídica	13.352,00	11.650,00	20.688,80	-	37.820,74
Serviço Prestado pessoa Física	4.955,00	623,00	6.416,00	-	27.088,00
Material de Consumo	22.695,29	87,50	71.414,36	-	29.186,72

Jose Soares Costa



GOVERNO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2017

TOMAR DO GERU/SE
2017

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão do ano de 2017 descreve síntese das ações realizadas pelo Fundo Municipal de Saúde de Tomar do Geru/SE no período de 02 janeiro a 30 de dezembro de 2017, sob a gestão do Sr. Valdinho da Silva Soares. As informações apresentadas foram obtidas através de estatísticas das Coordenações e setores vinculados a Secretaria Municipal de Saúde. Os dados financeiros foram retirados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Público em Saúde (SIOPS), dando uma amostragem da situação da saúde do Município.

Neste, consta a estrutura da Secretaria Municipal de Saúde, descrevendo programas existentes e os dados alcançados pela Atenção Básica municipal, pelo Departamento de Vigilância em Saúde.

INFORMAÇÕES BÁSICAS

RESUMO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A história do município de Tomar do Geru/SE município data do ano de 1666 quando a Aldeia dos Índios Kiriri, receberam os primeiros colonizadores, os Jesuítas Luiz Mamiane e João Batista, para realizarem a missão catequética dos gentios e elevaram nesta aldeia um dos templos mais belos das terras sergipanas, de MDCLXXXVIII inscrição do petição municipal.

Em 1825, era distrito de Nova Távora e por carta régia foi elevada à categoria de Distrito da Paz da vila de Itabaianinha com a denominação de Geru. Em 25 de novembro de 1953, através da Lei nº 525 foi elevada à condição de município com o nome de Tomar do Geru.

O nome Tomar do Geru, significa:

Tomar – cidade portuguesa (sede do conselho dos Jesuítas da ordem de cristo)

Geru- Boca ou entrada” na língua Kiriris.

Localizado na bacia do Rio Real na região Sul de Sergipe, o referido município tem a distância da capital Aracaju 131 Km, faz divisa com os municípios de Cristinápolis, Tobias Barreto, Itabaianinha e o Estado da Bahia. Conta com cerca de 24 povoados e 85 localidades.

MAPA DE SAÚDE

Possui uma estimada de 13.400 habitantes de acordo com dados do IBGE (2017), sendo na zona rural cerca de 4.182 do sexo feminino e 4.531 do sexo masculino e da zona urbana 2.099 do sexo feminino e 2.043 do sexo masculino (IBGE, 2010).

Sua área geográfica é de 287.658 Km², representando 1.3129% do Estado, 0,01985% da região, 0.0034% de todo território brasileiro e apresenta uma densidade demográfica de 44,75 habitantes/Km².

Está entre os municípios brasileiros com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), e no ranking do Estado ocupa o sexto menor IDH do Estado de Sergipe com 0,563.

No que tange, a oferta de ensino no município, encontram-se localizadas na zona urbana 06 unidades escolares públicas e 02 privadas, já na zona rural estão em funcionamento 20 unidades escolares, todas da gestão municipal. Conforme dados do Plano Sergipe mais Justo, no que se refere ao abastecimento de água, apresentou baixo percentual de abastecimento (9,55% -27,05%). No tocante ao esgotamento sanitário, o município apresentou um percentual de 0,52%-12,55%.

Economicamente o povo Geruense vive da extração de paralelepípedos, devido a existência de grandes pedreiras na região, cultivo de laranja, culturas de substâncias e pecuária de corte. Das ações voltadas ao desenvolvimento econômico temos em destaque a Feira da Agricultura Familiar realizada uma vez por semana centro da cidade. Segundo dados da Confederação Nacional de Municípios a renda per capita em 2000 foi de R\$ 59,00.

Deve-se destacar que o município de Tomar do Geru/SE tem na Estratégia Saúde da Família o modelo de atenção prioritário no âmbito da Atenção Básica do SUS local. Conta atualmente, com 29 Agentes Comunitários de Saúde (ACS); 5 Equipes de Saúde da Família (ESF), 2 localizadas na zona urbana e 3 na zona rural; 3 Equipes de Saúde Bucal (ESB) e 1 equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF nas áreas adscritos, tendo esta, destacada aceitação dos habitantes Geruenses, pela desenvoltura nas ações executadas. Temos uma Clínica de Saúde da Família 24h.

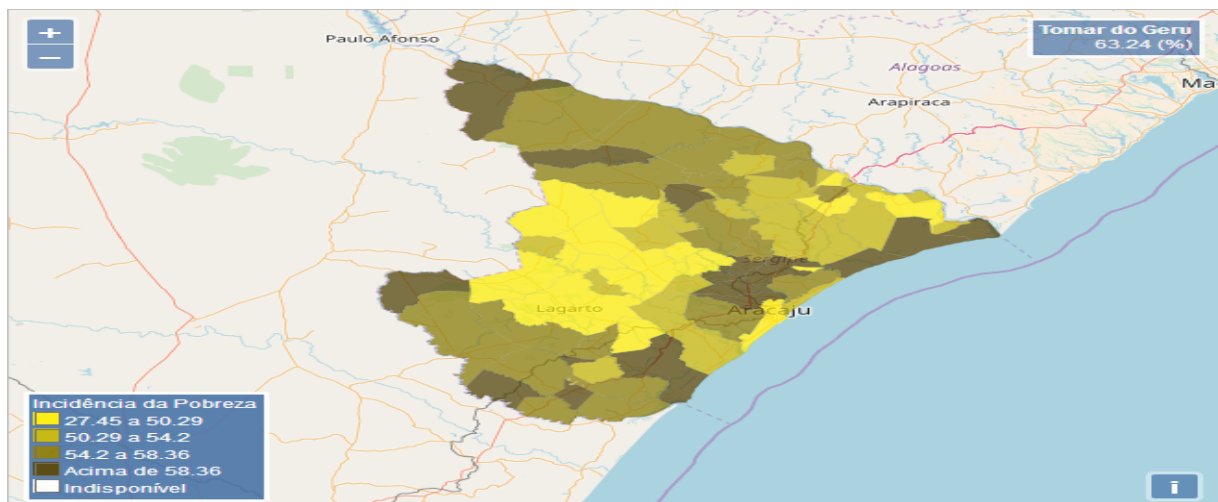
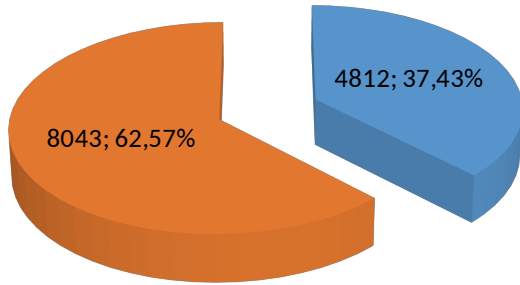
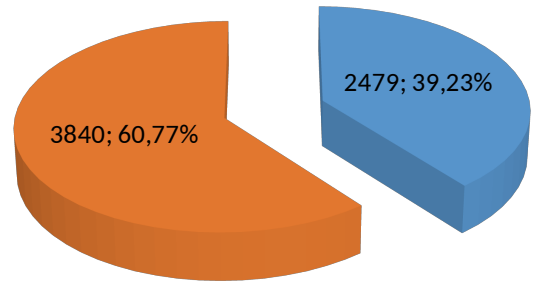


Figura 01 – Mapa do Estado de Sergipe dos municípios “em situação de extrema pobreza” 2003, com destaque para o município de Tomar do Geru/ SE, Fonte: IBGE.



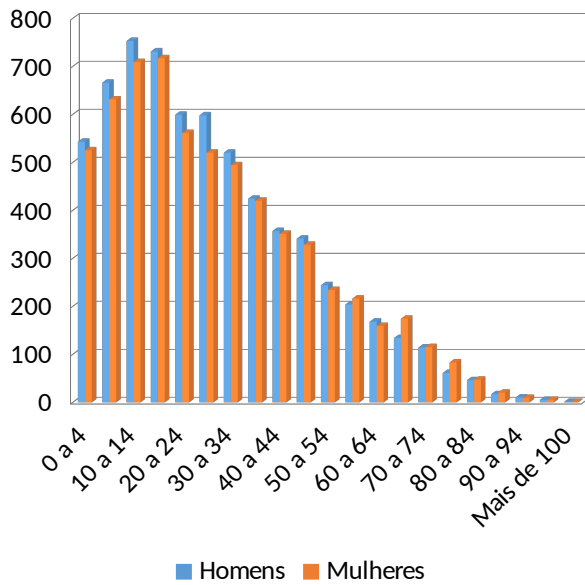
■ Urbana ■ Rural

Gráfico 01 – População de Tomar do Geru/SE, por localidade, 2010.
Fonte: IBGE



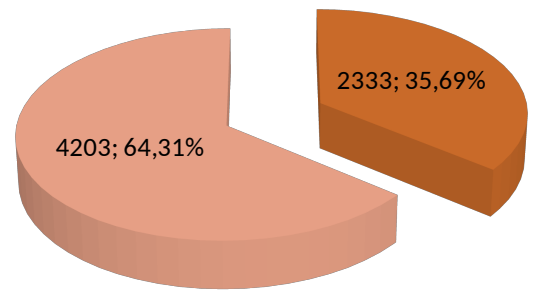
■ Urbana ■ Rural

Gráfico 03 – População Feminina, por localidade, Tomar do Geru/SE 2010.
Fonte: IBGE



■ Homens ■ Mulheres

Gráfico 02 – População de Tomar do Geru/SE, por faixa etária, 2010.
Fonte: IBGE



■ Urbana ■ Rural

Gráfico 04 – População Masculina, por localidade, Tomar do Geru/SE 2010.
Fonte: IBGE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde criado através da Lei Municipal nº 320/1994, reformulado pela Lei Municipal nº 696/2014, órgão deliberativo do Sistema Único de Saúde- SUS, no ambiente municipal, com finalidade básica de assessorar o governo municipal na formulação das Políticas de Saúde do Município.

DOS GESTORES			
MEMBROS REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE			
Lucimar Soares Clementino	CPF:930.545.485-20	RG: 1312575	TITULAR
Valdinho da Silva Soares	CPF:855792.625-15	RG:1215151	SUPLENTE
MEMBROS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO			
Márcia Dos Santos Souza	CPF:024.565.615-46	RG: 32803311	TITULAR
Ana Angélica Alves dos Santos França	CPF:013.882.675-78	RG:31847226	SUPLENTE
DOS TRABALHADORES DA SAÚDE			
MEMBROS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DE NÍVEL MÉDIO			
Juscivania Leal Rodrigues	CPF:557.563.365-91	RG: 1066945	TITULAR
Adelma Nascimento Santos	CPF:028.682.235-08	RG:31666110	SUPLENTE
MEMBROS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DE NÍVEL SUPERIOR			
Juliana Soares Santos	CPF:008.156.565-80	RG: 30345421	TITULAR
Josefa Maciel Lima Guimarães	CPF:036.493.925-84	RG: 32860382	SUPLENTE
DOS USUÁRIOS			
MEMBRO REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
Nunes dos Santos Alexandre	CPF:912.749.665.15	RG: 1283470	TITULAR
MEMBRO REPRESENTANTE DO GRUPO ALCÓOLICOS ANÔNIMOS DE TOMAR DO GERU			
Luciano Caetano da Silva	CPF:557.115.025-49	RG: 722853	SUPLENTE
MEMBROS REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS			
Jociane Messias Santos	CPF:067.153.635-44	RG:36270105	SUPLENTE
Daniela Alves do Santos	CPF:028.979.495-11	RG:32996250	SUPLENTE
MEMBROS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA ZONA URBANA			
Gilson Guimarães Celestino	CPF:351.877.605-30	RG: 1437910	TITULAR
Fabricio Santiago de Oliveira	CPF:959.587.465-53	RG: 1438016	SUPLENTE
MEMBROS REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS			
Ivanilde Ionice Farias de Oliveira	CPF:084.429.378-46	RG: 1015846	TITULAR
Jessica Cristina Farias de Oliveira	CPF:042.375.715-64	RG:32690428	SUPLENTE

QUADRO I - COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TOMAR DO GERU ANO 2017.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS E SERVIÇOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU

ATENÇÃO BÁSICA

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Em 1994, o Ministério da Saúde criou o Programa de Saúde da família (PSF), atualmente, o PSF é definido com Estratégia Saúde da Família (ESF), ao invés de programa, visto que o termo programa aponta para uma atividade com início, desenvolvimento e finalização, possui como propósito: reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. A ESF prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. O atendimento é prestado nas unidades básicas de saúde ou no domicílio, pelos profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde) que compõem as equipes de Saúde da Família. Assim, esses profissionais e a população acompanhada criam vínculos de coresponsabilidade, o que facilita a identificação e o atendimento aos problemas de saúde da comunidade.

A ESF de Tomar do Geru é composta de 05 (cinco) Equipes de Saúde da Família, composta de 05 médicos generalistas, sendo 02 concursado, em virtude da desistência dos demais; (01 em regime de contrato e 02 pelo Programa Mais Médico); 05 enfermeiros (03 concursados e 02 em regime de contrato), 05 auxiliares de enfermagem (01 concursados e 04 em regime de contrato); 27 agentes comunitários de saúde (concurados); 04 odontólogos (01 concursados e 03 em regime de contrato) e 04 auxiliares de consultório dentário (concurados).

A ESF atua no atendimento ambulatorial na Clínica de Saúde da Família 24h e nas Unidades Básicas de Saúde da zona rural conforme acima citado desenvolvendo as seguintes atividades de prevenção e promoção como: atendimento a gestantes (pré-natal); prevenção e detecção do câncer cérvico-uterino, atendimentos e visitas domiciliares; acompanhamento de hipertensos e diabéticos; capacitação e educação continuada dos agentes comunitários de saúde; planejamento familiar; detecção precoce dos portadores de tuberculose e hanseníase e tratamento e acompanhamento dos já diagnosticados; HDDA; infecção respiratória (IRA); desnutrição; doenças endêmicas; notificação e investigação das doenças de NC; investigação de óbitos maternos; mulheres em idade fértil; neonatal e pós-natal; enfim atuam com prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos e familiares como um todo.

Contudo, para otimização do trabalho da ESF, será necessário a implantação de mais uma equipe da ESF e duas equipes de Saúde Bucal com mais 02 Auxiliares de consultório dentário, minimizando assim, o excesso de famílias atendidas pelas atuais equipes. Para apoio na cobertura e complemento das ações da Estratégia de Saúde da Família temos uma Equipe de Profissionais do NASF-Núcleo de Apoio de Saúde da Família que desempenham atividades de atendimento em grupo e individual, contando com um total de sete grupos constituídos por usuários nas demandas e ações de promoção e prevenção da saúde.

ITENS	ANO 2017
População Estimada	13204
População cadastradas	10032
Famílias cadastradas	3529
Famílias acompanhadas	3529

COBERTURA DO ESF TOMAR DO GERU-ANO 2017, Fonte: SIAB

PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER

PRÉ-NATAL

Durante o período de pré-natal, as gestantes são acompanhadas pelas Equipes de Saúde da Família e, a partir da 41ª semana de gestação são encaminhadas para a Maternidade do Município com a referência em Estância. Quando identificadas como alto risco são encaminhadas à Aracaju (Maternidade Nossa Senhora de Lourdes).

Após o parto, as puérperas recebem acompanhamento domiciliar, onde são orientadas quanto aos cuidados no puerpério, amamentação; planejamento familiar e o teste do pezinho na criança antes do décimo dia de nascido.

ITENS	ANO 2017
Gestantes cadastradas	189
Gestantes acompanhadas	189
Com vacina em dia	189
Pré-natal iniciado no 1º trimestre	136
Gestantes menores de 20 anos cadastradas	31

SITUAÇÃO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO PRÉ- NATAL 2017, Fonte: SIAB

O planejamento familiar procura atender e acompanhar a demanda cadastrada com consultas médicas e de enfermagem, visitas dos ACS's, palestras educativas sobre os métodos contraceptivos, distribuição de contraceptivos orais e injetáveis, preservativos e laqueadura para aquelas cujo caso requeira clinicamente e socialmente.

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

O planejamento familiar procura atender e acompanhar a demanda cadastrada com consultas médicas e de enfermagem, visitas dos ACS's, palestras educativas sobre os métodos contraceptivos, distribuição de contraceptivos orais e injetáveis, preservativos e laqueadura para aquelas cujo caso requeira clinicamente e socialmente.

O Programa tem por objetivo promover o controle da natalidade, prevenir as DST's/AIDS através da distribuição de condon masculino e conscientização da população adolescente, jovens e adultos sobre a importância do uso dos mesmos.

SAÚDE DA CRIANÇA

O atendimento a criança é prioritário dentro da Atenção Básica, uma vez que contribui para a redução da taxa de morbidade e mortalidade infantil.

ITENS	ANO 2017
Nº nascidos vivos	189
RN pesados ao nascer	189
RN pesados com peso < 2500g	17

SITUAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA 2017, Fonte: SIAB

PUERICULTURA

A realidade corresponde ao período de abril à 22 de dezembro/ 2016 representadas no quadro abaixo retrata um melhoramento no número de atendimentos as crianças, ou seja, doenças prevalentes da infância como diarreia e a infecção respiratória aguda (IRA), doenças estas que estão intimamente ligadas às más condições de vida da população, baixo nível de escolaridade, desmame precoce, desnutrição, dentre outros fatores, tem diminuído no município.

ITENS	ANO 2017
Nº de puericultura realizada	591
Nº de diarreia em < de 02 anos	30

ATENDIMENTOS DE PUERICULTURA 2017, Fonte: SIAB

CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS

Os pacientes hipertensos e diabéticos são acompanhados pelas ESF através da realização de consultas médicas e de enfermagem bem como, palestras educacionais sobre alimentação; administração da medicação, contraindicação e reações adversas; orientações básicas sobre higiene, exercícios físicos; verificação da PA; realização da glicemia capilar de rotina e detecções precoces de novos casos.

A tabela abaixo mostra o número de atendimentos aos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus pelas equipes.

ITENS	ANO 2017
Diabéticos cadastrados	298
Diabéticos acompanhados	298
Hipertensos cadastrados	951
Hipertensos acompanhados	951

NÚMERO DE ATENDIMENTOS AOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS JANEIRO A ABRIL 2017, Fonte: e-SUS AB

SAÚDE BUCAL

O Município de Tomar do Geru permanece com 03 Equipes de Saúde Bucal (ESB), sendo uma Zona Urbana (ESF 001) e 02 da Zona Rural (ESF 002 e 005). Até o momento não houve a implantação da quarta Equipe de Saúde Bucal.

Durante o período de janeiro a 30 de abril de 2017 foram realizados atendimentos diários de segunda a sexta-feira na Clínica de Saúde da Família Marcelo Soares da Fonseca, povoado Lopes e Tabuleiro

É importante salientar acerca do número insuficiente de Equipes de Saúde Bucal (03) quando comparado com o número de Equipes de Saúde da Família (05).

ITENS	ANO 2017
Equipes de Saúde Bucal	04
Média de Usuários Atendidos	5743
Procedimentos Básicos Individuais	5743
Procedimentos Coletivos e Preventivos	15629
Serviço de Prótese Dentária	395

Fonte: SIAB

NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família são equipes multiprofissionais, compostas por profissionais de diferentes profissões ou especialidades, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de Saúde da Família e das equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando práticas e saberes em saúde com as equipes de referência apoiadas, buscando auxiliá-las no manejo ou resolução de problemas clínicos e sanitários, bem como agregando práticas, na atenção básica, que ampliem o seu escopo de ofertas (PNAB, BRASIL, 2011 apud BRASIL, 2014, P. 17).

Nesse sentido, o município de Tomar do Geru/ SE é contemplado com o NASF I desde 2013 inscrito sob o nº de CNES 2420449. A Equipe é composta por 02 Psicólogo 01 Assistente Social 01 Fisioterapeuta 01 Nutricionista 01 Educador Físico e 01 Terapeuta Ocupacional.

Dentre as atividades executadas no ano de 2016 destacam-se: - Grupo Geru Vida Ativa (Atividades de Práticas Corporais e atividade física, bem como aula de Zumba); - Grupo de Apoio à Pessoa com Dor; - Grupo de Apoio à Pessoa com Sobrepeso e Obesidade / Hipertensão / Diabetes; - Participação na Semana de Saúde na Escola, em parceria com o Programa de Saúde na Escola (PSE); - Palestras sobre Educação Sexual e Reprodutiva em parceria com o PSE; - Visitas Domiciliares; - Capacitação com os Servidores da Secretaria de Ação Social; - Trabalho intersetorial com as Equipes do CRAS (Centro de Referência de Ação Social); CREAS (Centro de Referência Especializado em Ação Social) objetivando resolutividade em alguns encaminhamentos; - Reunião com as Estratégias da Saúde da Família para Planejamento e avaliação de Ações e discussão de casos clínicos; - Ações em alusão ao dia Mulher na sede do município e na zona rural; - Ações em alusão ao combate a Hipertensão na sede do município e na zona rural; -Abertura dos trabalhos da Academia da Saúde com aula inaugural de Zumba; - Participação efetiva da Equipe nas Inaugurações da Unidade de Saúde da Família do Boqueirão, bem como da Academia de Saúde; - Evento destinado aos portadores de hipertensão e diabetes para o autocuidado com a saúde, alimentação e qualidade de vida. -Sala de espera destinado às gestantes e às puérperas em alusão à semana da amamentação.

PROCEDIMENTOS	QUANTITATIVO 2017
Média de atendimentos individuais, grupais e de visitas domiciliares.	1100

MÉDIA COMPLEXIDADE

PROCEDIMENTO	ANO 2017
CONSULTA MÉDICA	11011
AFERIÇÃO	9560
GLICEMIA	1105
TESTE DO PÉZINHO	165
SUTURA	97
ADM MEDICAMENTOS	12026
NEBULIZAÇÃO	1732
CURATIVO	2795
RETIRADA DE PONTOS	231
ATEND DE URGÊNCIA	314

Clínica de Saúde da Família Marcelo Soares Da Fonseca – Produção Da Urgência E Emergência E Ambulatorial

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Durante o período o Setor Farmacêutico realizou avaliação da lista de medicamentos – RENAME pelos profissionais de saúde. Processo licitatório para aquisição de medicamento visando suprir a necessidade da população. Manutenção do sistema HORUS, encaminhamentos e viabilização de documentos dos usuários enviados ao CASE, sendo feita a retirada da medicação que não faz parte da Farmácia Básica mensalmente. Orientando o uso racional de medicamentos aos profissionais e usuários da saúde.

ITENS	QUANTITATIVO 2017
Usuários Atendidos	13.200
Dispensações Realizadas	39.600
Valor Investido	78.426,42

DADOS DA FARMÁCIA BÁSICA ANO 2017

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS I)

O CAPS - I Minervina de Sales Machado está consorciado entre os Municípios de Cristinópolis/SE e Tomar do Geru/SE. Onde as atividades são realizadas pelos profissionais que compõem a equipe: enfermeiro, técnico de enfermagem, psicólogo, assistente social, educador físico e oficinairos. Entre as atividades destacam-se: Grupos de Cidadania (Assistente Social), Grupos de Saúde (Enfermeiro), Grupos de Bom Dia (Técnico de enfermagem), Ginástica (Educador físico), Grupo de Música, Atividade desportiva (Educador físico), Caminhada extra muro (Educador Físico), Artes Manuais (Oficineiro), Grupo AD – Grupo direcionado para usuários de álcool e outras drogas (Enfermeiro, Assistente Social e Psicóloga), Grupo de Auto estima (Psicóloga), Grupo Convivência Grupal (Tania), Assembleia de usuários (Enfermeiro, Assistente social, Psicóloga e Educador Físico) e Grupos de Família (Enfermeiro, Assistente social, Psicóloga e Educador Físico).

Cabe ressaltar que as atividades do CAPS Minervina Sales foram executadas até o mês de novembro, porém não possível o envio de dados pela coordenação neste período.

ITENS	ANO 2017
Acolhimentos iniciais realizados a usuários em sofrimento mental	58
Acolhimentos diurnos no CAPS	58
Avaliações psiquiátricas	120
Atividades em grupos	7
Visitas Domiciliares	10

SETOR DE REGULAÇÃO

De acordo com a Portaria nº 1.268 de 14 de novembro de 2013, que trata do Cadastro de Centrais de Regulação do CNES-Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Em seu Art. 2º Fica atualizada a Tabela de Tipo de Estabelecimentos do SCNES, excluindo os subtipos do Tipo de Estabelecimento 81 central de Regulação, redefinindo sua descrição como CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO, que consiste no estabelecimento de saúde responsável por receber, qualificar e ordenar a demanda por ações e serviços de saúde de referência, com base em protocolos de regulação, disponibilizando o acesso à alternativa assistencial mais adequada e oportuna à necessidade do usuário.

ARACAJU		ESTÂNCIA	
ALERGIA E IMUNOLOGIA	7	CIRURGIA GERAL	32
ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA	6	ULTRASONOGRAFIA OBSTÉTRICA	61
ANGIOLOGIA	8	CONSULTA OBSTÉTRICA - ALTO RISCO	34
AUDIOMETRIA	12	ULTRASONOGRAFIA MAMÁRIA	10
BERA	2	COLPOSCOPIA	8
BIÓPSIA	1	PEQUENA CIRURGIA	11
BIÓPSIA COLO DO ÚTERO	1	AUDIOMETRIA	6
CAMPIMETRIA	27	NUTRIÇÃO	6
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO	13	FISIOTERAPIA	1
CIRURGIA GERAL	108	ORTOPEDIA	54
CIRURGIA OTORRINO	3	PSICOLOGIA	5
CIRURGIA PEDIÁTRICA	10	BIÓPSIA	5
CIRURGIA PEDIÁTRICA PÓS-OPERATÓRIO	1	OFTALMOLOGIA	44
CIRURGIA PLÁSTICA	11	FONAUDIOLOGIA	31
CIRURGIA PTÉRIGIO	7	RADIODIAGNÓSTICO DO JOELHO	28
CIRURGIA TÓRAXICA GERAL	1	RADIODIAGNÓSTICO TÓRAX	79
CIRURGIA VASCULAR	11	RADIODIAGNÓSTICO OMBRO	22
COLONOSCOPIA	5	RADIODIAGNÓSTICO PÉ	13
CONSULTA APARELHO DIGESTIVO	1	RADIODIAGNÓSTICO PERNA	8
CURVA TENSIONAL DIÁRIA	5	RADIODIAGNÓSTICO SEIOS DA FACE	25
DERMATOLOGIA	8	RADIODIAGNÓSTICO DO CALCÂNEO	20
DOPPLER SCAN VENOSO	2	RADIODIAGNÓSTICO ANTEBRAÇO	4
ECG	1	RADIODIAGNÓSTICO MÃO	10
ECCARDIOGRAMA	22	RADIODIAGNÓSTICO COTOVELO	1
EEG	7	RADIODIAGNÓSTICO COLUNA	67
ENDOCRINOLOGIA	41	RADIODIAGNÓSTICO CRÂNIO	12
ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	10	RADIODIAGNÓSTICO COXA	3
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	15	RADIODIAGNÓSTICO TÍBIO	1
ENDOSCOPIA PEDIÁTRICA	1	RADIODIAGNÓSTICO ARTICULAÇÃO COXO-FEMORAL	1
ESTUDO URODINÂMICO	1	MOMOGRAFIA	126
EXERESE DE POLIPO UTERINO	1	ULTRASONOGRAFIA DE TIREÓIDE	8
FUNDOSCOPIA	2	ULTRASONOGRAFIA PÉLVICA	5
GASTROENTEROLOGIA	27	ULTRASONOGRAFIA DA PROSTATA	1
GONIOSCOPIA	1	RADIODIAGNÓSTICO QUADRIL	1
HEMATOLOGIA	7	RADIODIAGNÓSTICO BACIA	4
HISTEROSCOPIA DIAGNOSTICADA	2	RADIODIAGNÓSTICO PUNHO	3
HOLTER 24H	1	ULTRASONOGRAFIA DO APARELHO URINÁRIO	2
INFECTOLOGIA	1	RADIODIAGNÓSTICO CAVUM	3
MAMOGRAFIA	1	RADIODIAGNÓSTICO ESCÁPULA OMBRO	1
MAPA	1	RADIODIAGNÓSTICO ARTICULAÇÃO	1
MAPEAMENTO DE RETINA	8	ULTRASONOGRAFIA ARTICULAÇÃO	3
MASTOLOGIA	17	NEFROLOGIA	1
NEFROLOGIA	8		
NEUROCIRURGIA	6	UMBAÚBA	
NEUROLOGIA	22	ULTRASONOGRAFIA ABDÔMEN TOTAL	216
NEUROPEDIÁTRIA	17	ULTRASONOGRAFIA DO APARELHO URINÁRIO	11
ORTOPEDIA	14	ULTRASONOGRAFIA TRANSVAGINAL	240
ORTOPEDIA PEDIÁTRICA	10	ULTRASONOGRAFIA OBSTÉTRICA	200
OTORRINOLARINGOLOGIA	9	ULTRASONOGRAFIA DE PROSTATA	6
OTORRINOLARINGOLOGIA PEDIÁTRICA	18	EXAMES LABORATORIAIS	332
PNEUMOLOGIA	22		
PNEUMOLOGISTA PEDIÁTRICO	2	TOMAR DO GERU	
PROCTOLOGISTA	30	EXAMES LABORATORIAIS	1179
PROVA VENTILATÓRIA	1		
PUNÇÃO DE TIREÓIDE	1		
RADIODIAGNÓSTICO CALCÂNEO	2		
RADIODIAGNÓSTICO COLUNA	16		
RADIODIAGNÓSTICO DO CRÂNIO	3		
RADIODIAGNÓSTICO DO JOELHO	2		
RADIODIAGNÓSTICO PÉ	1		
RADIODIAGNÓSTICO PERNA	1		
RADIODIAGNÓSTICO TÓRAX	6		
RETENOGRAFIA	1		
RETOSIGMOIDOSCOPIA	7		
REUMATOLOGIA	16		
REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA	1		
TESTE ERGOMÉTRICO	1		
ULTRASONOGRAFIA BOLSA ESCROTAL	3		
ULTRASONOGRAFIA DA PROSTATA	8		
ULTRASONOGRAFIA DE TIREÓIDE	20		
ULTRASONOGRAFIA DO APARELHO URINÁRIO	1		
ULTRASONOGRAFIA MAMÁRIA	9		
ULTRASONOGRAFIA PÉLVICA	8		
UROLOGIA	18		
UROLOGIA PEDIÁTRICA	2		
VIDEOLARINGOSCOPIA	11		

CAPACIDADE INSTALADA

A capacidade instalada do Município está distribuída de acordo com o quadro a seguir.

UNIDADE	FONTE	LOCAL	QUANTIDADE
Clínica de Saúde da Família 24h	Pública	Sede	01
Unidades Básica de Saúde	Pública	Povoados	04
Unidade de Saúde de Notificação de Violências	Pública	Sede	01
Ademia de Saúde do Idoso	Pública	Sede	01

CAPACIDADE INSTALADA- TOMAR DO GERU- SE

SERVIÇO DE TRANSPORTE

A secretaria de saúde, através de seu setor de transporte tem desempenhado um trabalho voltado a atender as necessidades da população com uma frota de 8 veículos próprios e 06 locados.

A atenção primária à saúde contou com 05 veículos (carros) destinados a suprir as demandas das Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), em deslocamento da equipe para atendimento, Visitas Domiciliares, curativos a domicílios, entre outras demandas. Sendo 02 carros dando suporte a zona urbana (Equipe 001 e 004), e 03 cobrindo a zona rural (Equipe 002 – Lopes, Equipe 003 – Campo Grande, Equipe 005 – Tabuleiro). A Vigilância Epidemiológica conta com 01 motocicletas para dar suporte a equipe de Endemias e 01 caminhonete para a Vigilância Sanitária e transporte de materiais e medicações.

No setor da atenção secundária a urgência conta com uma frota de 03 ambulâncias, 01 micro-ônibus e uma Kombi para transporte de pacientes para avaliação, exames, retornos e tratamento fora do domicílio em outros municípios.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA

A Vigilância Epidemiológica no 1º quadrimestre teve como prioridade desenvolver ações de vigilância à saúde no âmbito de promover o acompanhamento de doenças e agravos, recomendado e adotando medidas de controle apropriadas, avaliando a eficácia e efetividade destas medidas através da sistematização de informações, elaborando e executando planos de ações visando o controle e erradicação das endemias e outros agravos, contando com a participação efetiva das Equipes de Saúde da Família e dos agentes de endemias.

Estas ações foram desenvolvidas por uma equipe multiprofissional, composta de um coordenador, 02 laboratoristas, 01 supervisor geral de endemias e 11 agentes da mesma área; procurou-se envidar esforços mútuos para o melhor desenvolvimento das ações de Vigilância à Saúde.

No que se refere à morte por dengue hemorrágica não tivemos nenhum caso. Todos os casos notificados de Tuberculose e Hanseníase estão tratados e acompanhados; assim como das investigações de óbitos maternos, infantis e de causa mal definidas.

No que se refere às ações de eliminações de focos e/ou criadouros do *Aedes Aegypti* nos imóveis; foram realizadas 9.048 visitas em imóveis no período de janeiro a dezembro.

ATIVIDADES	QUANTIDADE SETEMBRO/DEZEMBRO/MAIO/2017
Palestras educacionais	1
Exame de controle da dengue	0
Casos de doenças de Chagas	0
Casos de tuberculose	3
Casos de Hanseníase	0
Visitas domiciliares pelos agentes de Endemias	9.048

ATIVIDADES REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA NO PERIODO DE JANEIRO A ABRIL / 2017

PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

É desenvolvido pela equipe de Vigilância e de Saúde da Família, com objetivo de prevenir e identificar as possíveis fontes de infecção, reduzindo a taxa de incidência e abandono dos pacientes ao tratamento, através de ações de diagnóstico precoce e tratamento e acompanhamento adequado dos casos.

Durante o quadrimestre, o município acompanhou 100% dos casos notificados, sendo assim cumpridas as metas pactuadas pelo programa de Tuberculose instituídas pelo Ministério da Saúde.

PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE

Este programa é também desenvolvido pelas equipes de Saúde da Família com assessoramento e supervisão da Vigilância Epidemiológica. O programa é alimentado mensalmente pelo SINAN.

AVALIAÇÃO DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE	ANO 2017	AVALIAÇÃO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE	ANO 2017
Casos novos de Tuberculose	0300	Casos novos de Hanseníase	00
Alta por cura	00	Alta por cura	01
Transferência	00	Transferência	00
Óbitos	00	Óbitos	00

SITUAÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE-NOTIFICAÇÕES MAIO A AGOSTO DE 2017, Fonte: Departamento de Vigilância em Saúde de Tomar do Geru.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações da Vigilância Sanitária Municipal no período de janeiro a abril de 2017 promoveram ações de proteção à saúde da população, com vista a ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Nesse sentido, abaixo segue o quadro de procedimentos realizados no período.

PROCEDIMENTOS	
Recebimento de denúncias/Reclamações	13
Atendimento a denúncias/Reclamações e visitas	00
Inspeção Sanitária em serviços de Alimentação	01
Licenciamento Sanitário de Serv. de Alimentação	00
Inspeção de Estab. Sujeito a Vigilância	04

Sanitária	
Licenciamento dos Estab. Sujeito a Vig. Sanitária	00
Cadastro de Estabelecimento sujeito a Vig. Sanitária	04
Exclusão de cadastro de estabelecimento sujeito Visa com atividades encerradas	02
Instauração de processo administrativo sanitário	00
Cadastro de serviços de alimentação	04
Coleta de água para análise	72
Atividades Educativas para a população	01
Atividade educativa para o setor regulado	04

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Fundo Municipal de Saúde foi criado através da Lei Municipal nº 319 de 08 de Abril de 1994, como objetivo principal à criação deste fundo é receber diretamente das esferas dos governos Federal, Estadual e Municipal repasses para financiar todas as ações de Saúde desenvolvidas pelo Município.

Segue abaixo os relatórios de demonstrativos das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde referente ao ano de 2017 retirados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).